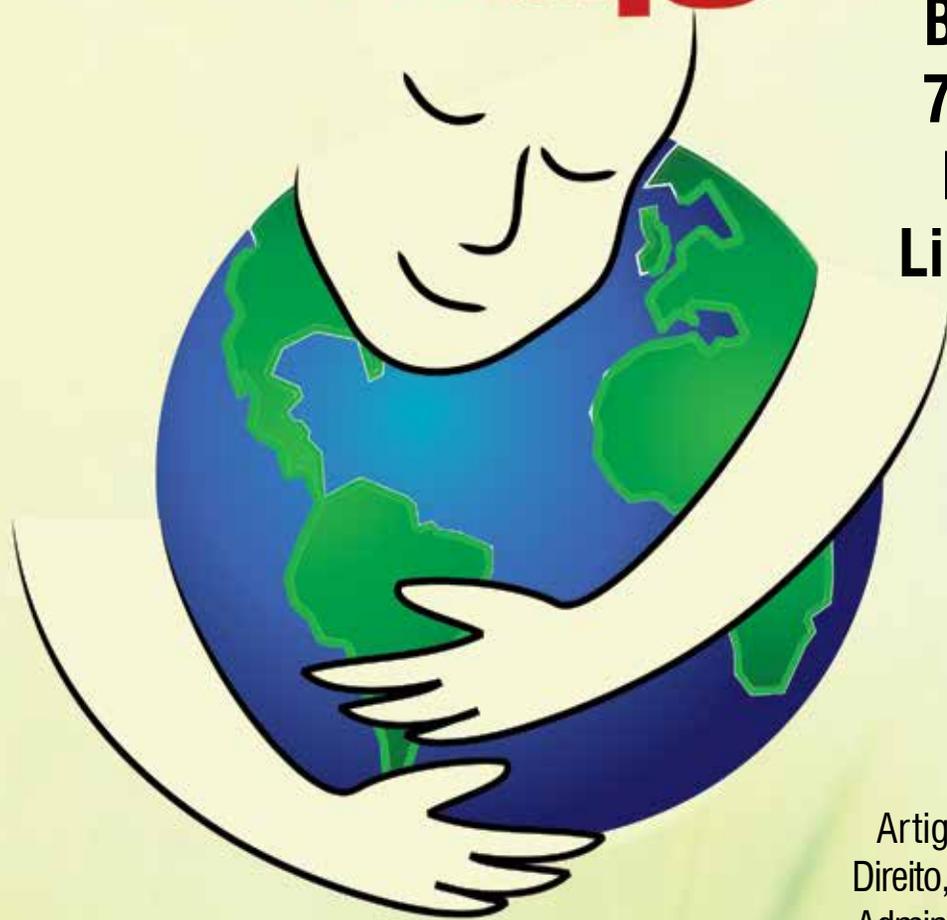


# Abrace mais

**Jardim Botânico de  
BH será palco da  
7ª Ação Nacional  
Febrac/Seac de  
Limpeza Ambiental**

pág. 28



## **EM DESTAQUE:**

Artigo do professor e mestre em Direito, Felipe Mucci aborda o Direito Administrativo consensual e os dois lados das contratações públicas  
pág. 12

### **PRESSÃO**

Súmula 448 e o adicional de insalubridade

### **AMBIENTE**

Seja um Parceiro da Natureza

### **QUALIFICAÇÃO**

Curso para evitar passivo trabalhista

### **CCT 2015**

Definido cronograma de negociações

# SER PLUS É OFERECER



+ novidades

+ produtividade

- custo

Linha completa de  
higiene pessoal com design moderno



Linha completa de  
equipamentos práticos e fácil manuseio



Linha completa de produtos químicos  
menor custo e maior produtividade



A JPLUS fornece produtos de higiene e limpeza para que o prestador de serviços tenha o menor custo, gerando economia e aumentando sua produtividade.

Visite nosso site e faça seu orçamento de forma rápida e segura!

[www.jplus.com.br](http://www.jplus.com.br)



**JPLUS**  
Excelência em produtos de limpeza

Matriz  
31 3328-7777

Sul de Minas  
35 3423-8277

Rio de Janeiro  
21 2564-0737

# “O planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes.” Peter Drucker



A regulamentação da terceirização é a decisão presente que definirá o futuro de muitas empresas e trabalhadores do Setor de Serviços, incluindo o segmento de Asseio e Conservação. Um embate que já se prolonga por muitos anos e que não mais se jus-

tifica, pois está provado que a terceirização se consolidou como importante ferramenta de gestão, sendo, portanto irreversível.

Em função da ausência de lei, o mercado se vê maculado pela atuação de empresas que não estão preparadas para responder às demandas e muito menos, cumprir os contratos que assumem. Esse é um problema para aquelas empresas que agem com idoneidade, porque não aceitam praticar preços inexequíveis e outros artifícios para vencer certames licitatórios.

E entramos em outro terreno argiloso para a prestação de serviços: as contratações públicas. É sabido que cerca de 70% dos nossos tomadores de serviços pertencem à Administração Pública. Para contratar com eles, estamos sujeitos à Lei Geral de Licitações (8666/93), que já está ultrapassada. Além de engessar o certame, essa norma com mais de duas décadas, facilita a ocorrência de fraudes e corrupção, encarece os bens e serviços, levando muitas empresas à falência, sem contar a judicialização excessiva dos processos licitatórios.

Gostaria de lembrar, oportunamente, o Acórdão 1214/2013, do Tribunal de Contas da União, que fez recomendações que devem ser seguidas somente pelas empresas, sem considerar que a Administração Pública é uma das principais responsáveis por muitos problemas enfrentados pelos prestadores de serviços. Grande parte dos problemas contra os quais lutamos, diariamente, só será eliminada quando as instituições estipularem responsa-

bilidades e sanções severas para a administração e gestores públicos que atrasam compromissos contratualmente assumidos.

Nessa edição da Revista Momento SEAC, temos uma grande contribuição que nos leva a refletir sobre o desequilíbrio que existe nas contratações públicas: de um lado a Administração Pública, com prerrogativas garantidas em lei, e de outro, as empresas, que têm pouco a negociar.

No artigo “O Direito Administrativo consensual e a contratações públicas: novos tempos, novos paradigmas”, do ilustre Professor e Mestre em Direito, Felipe Alexandre Santa Anna Mucci Daniel, temos uma visão clara da importância dos acordos e pactos administrativos, nos quais devem se basear as execuções contratuais, em contraposição a atos “imperativos e unilaterais” que ainda subsistem.

Mas o mercado vem reagindo. O “Manifesto dos associados contra contratações pelo menor preço – O Ciclo do mal nos contratos públicos”, publicado pela Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), aborda os problemas da má contratação de serviços, tendo como foco uma crítica ao Pregão Eletrônico, que leva a prática de preços inexequíveis e com isso, muitas empresa vão à falência.

Recentemente, publicamos um “Comunicado de Interesse Público”, no Jornal Estado de Minas, em que defendemos não só a terceirização, mas o segmento de Asseio e Conservação. Nele, enfatizamos a importância de se selecionar bem a empresa prestadora de serviços, garantindo-lhe justa e adequada remuneração pela execução das atividades contratadas. Somos alvo de críticas, principalmente, quando uma empresa do segmento pede falência, mas temos que considerar o contexto em que isso ocorre. Número significativo de empresas que atuam no mercado de prestação de serviços terceirizáveis agem com idoneidade. E, são nelas que acreditamos.

*Boa leitura!*

*Renato Fortuna Campos*

*Presidente do Conselho de Administração*

## Revista Momento SEAC-MG

Publicação do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (SEAC-MG)  
Rua Uberlândia, 877 – Carlos Prates  
CEP 30710-230 - Filiado à Febrac

## Composição do Conselho

### Presidente

RENATO FORTUNA CAMPOS  
Conservadora Plaza Ltda

### Conselheiros

RENATO FORTUNA CAMPOS  
WILSON LADEIRA JÚNIOR  
Saneservis Administração de Serv. Ltda.  
JORGE EUGÊNIO NETO  
RH Time Recursos Humanos Ltda.  
ISMAR FERREIRA DA SILVA  
Conservadora Predisul Ltda.  
GUSTAVO AUGUSTO CASTRO E LELLIS  
Magnus Serviços Ltda.  
GIUSEPPE MARIA GIOVANNI ISOARDI  
Seris Serviços Técnicos Ind. Ltda.  
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS  
Âncora Serviços Gerais Ltda  
LUCAS AUGUSTO E. DE AZEVEDO CAMPANHA  
Conservadora Metódica Ltda.

MARIA APARECIDA FREIRE DE MEDEIROS  
Conservadora Campos e Serv. Gerais Ltda.  
MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA  
Conservadora Integra Adm. e Serviços Ltda  
GABRIEL ROCHA DE ANDRADE.  
Conservo Serviços Gerais Ltda.

### Conselho Fiscal – Efetivos

ANTENOR DIAS NETO  
DN Prática Terc. Serviços Ltda.  
LÁZARO DE MOURA FERNANDES  
Eficaz Limpeza e Higienização Ltda.  
WALTER FERREIRA SOARES  
Conserbras Multi Serviços Ltda.

### Conselho Fiscal – Suplentes

ANARI JOSÉ DA SILVA  
A Desinsetizadora e Desent. Real Tox Ltda.  
LAURENCE GUSTAVO PINTO NETO  
Fortebanco Administração e Serviços Ltda.  
CARLOS ROBERTO MOREIRA.  
Minasguarda Adm. Rec. Segurança Ltda

### Núcleo Executivo

WILSON LADEIRA JÚNIOR  
Diretor de Mercado  
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS  
Diretor Administrativo Financeiro

GUSTAVO AUGUSTO CASTRO E LELLIS  
Diretor Jurídico  
JORGE EUGÊNIO NETO  
Diretor Sindical  
**Jornalista Responsável**  
Sonia Zuim MTE – MG 04537

### Edição e Redação

Sonia Zuim  
E-mail: comunicacao@seacmg.com.br

### Conselho Editorial

Renato Fortuna Campos  
Ismar Libânio dos Santos  
Gustavo Lellis  
Catarina Crizologo  
Sonia Zuim

### Projeto Gráfico e diagramação

CYB Comunicação

### Fotos

Arquivo Seac-MG – Divulgação

*Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade do autor.*

Edição fechada em 31/07/2014

## Você Sabia?

- Que até 2014, chegou a 90% a redução de multas nas CCTs firmadas com o Sineac?
- Que o Seac-MG celebra, anualmente, 68 CCTs, com 30 categorias diferenciadas?
- Que o Guia de Serviços 2014 também está disponível no site do Seac-MG?
- Que o Seac-MG disponibiliza mais de 30 serviços às empresas representadas?
- Que a Campanha “Não fique só. Associe-se!” prevê desconto de R\$ 150,00 nas mensalidades?

## GESTÃO

Portas abertas confirma 3º mandato em Minas .....	06
Metas 2014 .....	06
Balanco confirma avanços na prestação de serviços .....	07
Nossos Números – 2010/2014 .....	07

## SERVIÇOS

Guia atualiza mais de 30 serviços prestados pelo Seac-MG .....	08
Parceria leva projeto de ergonomia às empresas associadas .....	09

## CCT

Seac-MG inicia as negociações coletivas 2015 .....	10
--	----

## ARTIGO JURÍDICO

O Direito Administrativo consensual e as contratações públicas: novos tempos, novos paradigmas .....	12
--	----

## REPRESENTATIVIDADE

Seac-MG compõe a nova diretoria da Febrac (2014/2018) .....	14
Regulamentação da atividade é uma das prioridades .....	14
Setor de Serviços debate dificuldades com a Justiça Trabalhista ...	15
Minas participa do 25º Geasseg .....	15

## ARTIGO JURÍDICO

O adicional de insalubridade na prestação de serviços de asseio e conservação .....	16
---	----

## LEGISLAÇÃO

Motoboys garantem 30% de adicional por atividade de risco .....	18
---	----

## FISCO

Refis da Crise alivia as empresas ou é um paliativo? .....	20
Livro de leis tributárias brasileiras pesa 7,5 toneladas .....	21

## EVENTOS

Seac-MG promove debate sobre eSocial .....	22
Palestra esclarece mudanças nas contratações públicas .....	23
Parceria com a PUC Minas .....	23

## QUALIFICAÇÃO

Curso orienta procedimentos contra passivo trabalhista .....	24
UniAbralimp promove curso gratuito de limpeza profissional em BH .....	26
Segmento mineiro participa do Eneac 2014 .....	26
Associadas têm acesso a agenda de cursos do Ciemg .....	27

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Abrace Mais é o tema da 7ª Ação Febrac/Seac em BH .....	28
Parceiros da Natureza: um convite para cuidar bem da fauna e da flora .....	29

## PARCEIROS

Sindeac: benefícios fidelizam trabalhadores .....	30
Sind-Asseio: Mais saúde e qualificação profissional .....	30
JPLUS e Diversey juntas no Seac-MG .....	31
Segurança e logística nas estradas .....	31

## ENTREVISTA

SINDTUR adota projeto Empresa Campeã .....	32
--	----

## SEACS EM FOCO

.....	34
-------	----

## FEBRAC

Febrac incentiva adoção de práticas sustentáveis de limpeza .....	37
---	----

## CRÉDITO

INSS: sua empresa tem créditos a recuperar? .....	38
---	----

## CEBRASSE

Manifesto dos associados contra contratações pelo menor preço .....	40
---	----

## SOCIAL

Cartilha ensina como evitar o câncer de mama e de próstata .....	42
--	----

## ESPAÇO ACADÊMICO

Jornada de Trabalho do Empregado – <i>Horas in itinere</i> .....	44
--	----

## Nossos Números (janeiro a julho / 2014)

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) /Continuidade	26	Publicações	51.000
Campanha “Associativismo de Mão Dupla” veículos plotados	60	Relatório de Ações Judiciais	01
Consultas Jurídicas Gratuitas	258	Representatividade/Entidades	19
Convenções Coletivas de Trabalho (CCT)	65	Reuniões do Conselho de Administração	18
Emissão de Certidões Sindicais	10	Reuniões da Comissão de Negociação Coletiva	24
Emissão de Guias e Cobranças	6.205	Reuniões da Febrac e outras entidades	10
Empresas Associadas	60	Serviço de Apoio ao Contratante (SAC)	530
Eventos Ciemg/Seac*	180	Serviço Médico Ocupacional (exames)	780
Eventos SEAC	06	Trabalhadores qualificados **	1.340
Informativo Jurídico	04	Site (acessos)	10.000

\*Os eventos são promovidos pelo Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais. As empresas associadas ao Seac-MG, que aderiram ao Convênio Seac/Ciemg, têm desconto na taxa de inscrição. Informações sobre os cursos e agenda de eventos: [www.ciemg.com.br](http://www.ciemg.com.br)

\*\* Média de trabalhadores capacitados por meio do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), parceria com o Sindeac-BH e Sind-Asseio-RMBH

# Portas abertas confirma 3º mandato em Minas

O Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Seac-MG para o quadriênio 2014/2018 tomaram posse no dia 15 de abril de 2014, na sede da entidade, em Belo Horizonte (MG). Eleito presidente pela terceira vez consecutiva, Renato Fortuna Campos confirmou que vai manter a política consolidada nos mandatos anteriores, priorizando a transparência e a participação dos empresários na gestão do Seac-MG. “Vamos dar continuidade a Gestão Portas Abertas, e trazer novas empresas para o Sindicato, fortalecendo o associativismo e a representatividade”.

### Composição

O Conselho de Administração é composto por onze conselheiros, com duas renovações para o quadriênio 2014/2018. Também foram reempoados os membros do Conselho Fiscal (titulares e suplentes), também com duas renovações. Para a próxima gestão, foram novamente indicados para o Núcleo Executivo os diretores Administrativo Financeiro: Ismar Libânio dos Santos; Jurídico, Gustavo Augusto de Castro e Lellis; Sindical, Jorge Eugênio Neto; e de Mercado, Wilson Ladeira Júnior.

### Novos Conselheiros

- Gabriel Rocha de Andrade – Conservo Serviços Gerais (Administrativo)
- Maria Aparecida Freire de Medeiros – Conservadora Campos (Administrativo)
- Anari José da Silva – A Desinsetizadora e Desentupidora Real Tox (Fiscal/Suplente)
- Laurence Gustavo Pinto Neto – Fortebanco Administração e Serviços (Fiscal/Suplente)

## Metas 2014

### Alcançadas até julho

- Planejamento Participativo
- Definição do calendário de reuniões de negociação coletiva 2015
- Reuniões antecipando a CCT 2015
- Manter com qualidade a divulgação, em tempo real, das atas de reuniões e AGEs
- Continuidade ao Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional nas empresas associadas
- Programa de Cursos e Palestras
- Atualização do Guia de Serviços
- Informativo Trabalhista e Informativo de Licitações
- Informativo mensal CCT em foco
- Parceria com instituições de ensino superior
- Balanços semestrais e balanço anual
- Revista Momento Seac

### Em andamento

- Diminuição do percentual das multas nas CCTs
- Projeto Nutricionista vai à empresa associada
- Continuidade ao Projeto de Perícia, Insalubridade e Periculosidade
- Nova campanha do Certificado de Regularidade
- Informativo mensal CCT em foco
- Ações de Responsabilidade socioambiental - 7ª Ação Nacional Febrac/Seac
- Gestão da Qualidade em Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias
- Almoços trimestrais com empresários do segmento e o Movimento BH Novos Tempos
- Almoços semanais com o presidente do Conselho de Administração



## Balanço confirma avanços na prestação de serviços

“Em abril de 2014, a Gestão Portas Abertas fechou o segundo quadriênio de trabalho, priorizando a qualificação profissional e a defesa do segmento de Asseio e Conservação, desenvolvendo ações que trouxeram resultados surpreendentes”, avaliou o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, eleito pela terceira vez consecutiva para presidir o Conselho de Administração da entidade. “Inovamos com a introdução do Planejamento Participativo como norte para definirmos a política de atuação dos próximos quatro anos”.

Segundo ele, todas as ações tiveram como base a Certificação ISO

9001:2008, que trouxe mais credibilidade e um diferencial para o Sindicato, principalmente pela excelência na prestação de serviços. “Nos últimos quatro anos, com os convênios e parcerias, conseguimos qualificar quase 10 mil trabalhadores em mais de 900 eventos e cursos; fechamos 260 Convenções Coletivas de Trabalho, com um saldo de reuniões de negociação que demonstra a participação como outro referencial da nossa gestão”, destacou.

O conselheiro e diretor Administrativo e Financeiro do Seac-MG, Ismar Libânio dos Santos, também considerou bastante positivos os números alcança-

dos na gestão 2010/2014. “Priorizamos ações, buscando manter o equilíbrio econômico financeiro, sempre com transparência, divulgando periodicamente, o balanço de todos os serviços prestados pelo Sindicato”.

De acordo com o diretor, reeleito conselheiro para a 3ª Gestão, os próximos quatro anos serão ainda mais promissores, com ações já definidas e outras que serão delineadas a partir da consulta aos empresários quanto às principais demandas do segmento. “Vamos dar continuidade ao nosso trabalho, fortalecendo a luta pela regulamentação da terceirização”, concluiu.

## Nossos Números – 2010/2014



Consultas Jurídicas Gratuitas .....	<b>970</b>
Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) .....	<b>260</b>
Eventos Ciemg/Seac .....	<b>923</b>
Representatividade/Entidades .....	<b>19</b>
Reuniões do Conselho de Administração .....	<b>180</b>
Reuniões da Comissão de Negociação Coletiva .....	<b>92</b>
Serviço de Apoio ao Contratante (SAC) .....	<b>1.830</b>
Trabalhadores qualificados * .....	<b>9.850</b>

\* Convênios com Ciemg/Fiemg, Sineac e Sind-Asseio, subsidiados pelo Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM)

## Guia atualiza mais de 30 serviços prestados pelo Seac-MG

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação de Minas Gerais (Seac-MG) lançou a versão atualizada do Guia de Serviços. Este manual orienta sobre os mais de 30 serviços disponibilizados pela entidade em diversas áreas, como jurídica e de qualificação profissional, incluindo cursos de graduação e pós-graduação em MBA. A primeira versão foi lançada em 2012.

Segundo o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, o Guia demonstra o compromisso que o Sindicato tem com o setor de Asseio e Conservação. "É um instrumento fundamental para as empresas representadas, pois fornece informações de todos os serviços, e de como solicitá-los".

Dentre as novidades, destacam-se o Planejamento Participativo e o Programa Trabalhista Preventivo, com cursos e treinamentos de qualificação de pessoal e Gestão da Qualidade em Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias. Além de distribuir três mil exemplares, o Seac-MG disponibilizou a publicação em PDF no site [www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br)



- **Gestão de RH**
  - Serviço temporário
  - Seleção e avaliação psicológica
  - Consultoria de RH
  - Terceirização de serviços

- **Gestão de limpeza**
  - Limpeza em geral e conservação
- **Gestão de condomínios**
  - Administração de condomínios



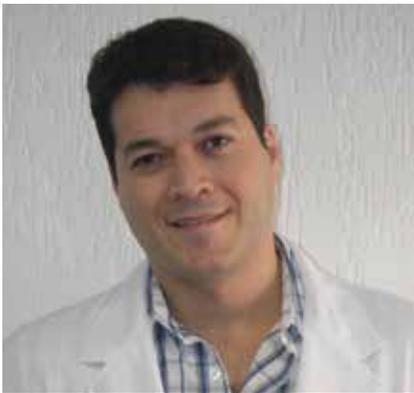
BH: (31) 3271.6087 | Betim: (31) 3077.8685 | Itajubá: (35) 3622.1658

[www.rhetime.com.br](http://www.rhetime.com.br)

# Parceria leva projeto de ergonomia às empresas associadas

Mais duas empresas associadas participaram do Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional do Seac-MG, realizado em parceria com a *Foot Solutions*, há dois anos, sem nenhum custo. São elas, a Insetan Dedetizadora e a House Cleaning Conservadora.

Elaborado e coordenado pelo fisioterapeuta Marcelo Torchia, o projeto tem caráter preventivo e terapêutico, com benefícios para a saúde dos trabalhadores e ganhos para as empresas.



Fisioterapeuta e coordenador do Projeto, Marcelo Torchia

O trabalho inclui palestras de conscientização *in company* e distribuição de dois modelos de cartilhas “Promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho”, um direcionado a empregados e outro, a empregadores. O projeto inclui ainda, Exame Postural e o Teste de Baropodometria, que avalia as alterações e problemas físicos decorrentes do tipo de pisada.

Após concluir o trabalho nas empresas, Marcelo Torchia elabora um relatório, descrevendo a condição geral dos trabalhadores avaliados, com sugestões que irão contribuir para a melhoria da saúde funcional deles, como dicas sobre ergonomia, dentre outras.

## Insetan

O projeto chegou à associada Insetan durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), promovida entre os dias 26 e

30 de maio. Marcelo Torchia apresentou a palestra “Promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho”, com a distribuição das cartilhas. Nos dias seguintes, aplicou os testes posturais e da pisada.

De acordo com a bióloga e responsável técnica da Insetan, Viviane Alves de Avelar, o projeto surpreendeu, conseguindo a adesão dos trabalhadores, principalmente, em função da didática utilizada pelo fisioterapeuta Marcelo Torchia durante a palestra. “O projeto sensibilizou e acredito que vai influenciar o cotidiano das pessoas, na mudança para hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios físicos”.

## House Cleaning

Os funcionários da House Cleaning Conservadora também participaram do projeto no dia 23 de maio, na sede da empresa, em Belo Horizonte. Segundo a auxiliar administrativa, Laudicéia dos Santos, as orientações do fisioterapeuta Marcelo Torchia foram importantes, porque chamaram atenção para cuidados básicos, principalmente, daqueles que lidam diretamente com tarefas de limpeza e conservação.

“Muitos se identificaram com os problemas apresentados pelo fisioterapeuta, pois decorrem de procedimentos incorretos para realizar o trabalho. O fisioterapeuta mostrou que a mudança de posturas básicas pode prevenir acidentes e preservar saúde tanto no trabalho como no dia a dia das pessoas”, destacou.



## Participação ainda é pequena

Marcelo Torchia considera que o índice de participação ainda é baixo, apesar de ser um programa totalmente sem custo para as associadas ao Seac-MG. “Acredito que o pioneirismo do projeto no segmento de Asseio e Conservação, sendo ainda novidade para muitos, e a alteração na rotina de trabalho durante seu desenvolvimento influem na adesão das empresas”. Para o fisioterapeuta, o Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional traz impactos imediatos e positivos para empresas e trabalhadores, com resultados surpreendentes face ao alto índice de lesões que acometem trabalhadores do segmento.

**PARTICIPE DO PROJETO. SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR!**

AGENDE PARA SUA EMPRESA NO E-MAIL

[seacmg@seacmg.com.br](mailto:seacmg@seacmg.com.br)

# Seac-MG inicia as negociações coletivas 2015

O Seac-MG abriu o processo de negociação coletiva 2015 no primeiro semestre deste ano, confirmando um compromisso assumido pela Gestão Portas Abertas. Já foram realizadas duas reuniões com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac-BH), Paulo Roberto da Silva, e com o assessor jurídico da entidade, Ricardo Castro. É a preparação para a discussão das pautas de reivindicações, que começam a ser enviadas pelos trabalhadores a partir de setembro/2014.

Durante o segundo encontro, que aconteceu no dia 15 de julho de 2014, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, o presidente do Sindeac colocou em discussão a possibilidade de unificação dos pisos salariais do interior de Minas e da sede. "A proposta é igualar os pisos, como era anteriormente", destacou Paulo Roberto.

O presidente do Seac-MG disse que o Sindicato está aberto à discussão, mas que o assunto deve ser amplamente debatido em pauta de reivindicação, principalmente, quanto à forma de se proceder, porque envolve mais de 28 categorias diferenciadas. "Estamos caminhando e amadurecendo

essa ideia. Acredito que pode ser implantado gradativamente, partindo de ampla participação e discussão entre empresários e entidades sindicais".

## 1ª reunião

O primeiro encontro aconteceu durante a reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de maio, na sede do Seac-MG, em Belo Horizonte.

Além de avaliar os avanços obtidos na CCT 2014, os conselheiros também definiram o cronograma de reuniões das comissões de negociação coletiva 2015. Entre os meses de maio e julho deste ano, as reuniões serão quinzenais. A partir de agosto até o fechamento das convenções, as comissões de negociação coletiva terão encontros semanais. "O objetivo é firmar as CCTs 2015 até início de dezembro, um mês antes da data base, aprimorando o processo, de forma democrática e benéfica, para trabalhadores e empresários", destacou Renato Fortuna Campos.



Dentre os resultados obtidos nas negociações coletivas, o presidente do Seac destaca que desde 2010, o Sindicato conseguiu uma redução de 90% das multas previstas nas CCTs. "Vamos manter o compromisso de acelerar o processo de negociação coletiva e tentar zerar as multas impostas nas convenções", concluiu.

O presidente do Sindeac, Paulo Roberto da Silva, alimenta grande expectativa com relação às negociações para o próximo ano. "É preciso avançar sempre na valorização da categoria, principalmente, com investimentos em qualificação profissional e melhoria salarial".

*Cuidar de Minas  
faz parte da nossa história...*

*E das nossas empresas  
também.*

Mais de 30 serviços prestados por uma equipe altamente qualificada:

- Parceria com instituições de ensino superior
- Convênio com entidades de classe
- Consultoria Jurídica
- Serviço Médico Ocupacional

Consulte o Guia de Serviços:

[www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br)  
31 3278 3008



**SEAC-MG**  
Sindicato das Empresas de Assaio e  
Conservação do Estado de Minas Gerais  
ISO 9001:2008, Desde 12/2008.

# PREÇO DE BENEFÍCIO NÃO SE DISCUTE, SE COMPARA!

**Quem compara descobre as vantagens de ser uma empresa associada Seac-MG**

SERVIÇOS	MERCADO	SEAC/ASSOCIADA
Datashow	R\$ 220,00 (p/dia)	R\$ 0,00
Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional*	R\$ 9.600,00	R\$ 0,00
Convênio com Instituição de Ensino Superior	Preço Fechado	desconto de até 20%
Prestação de Serviços Advocatícios Trabalhistas	R\$ 1.300,00**	R\$ 450,00 por ação
Programa de Cursos e Palestras	R\$ 250,00 por inscrito	R\$ 0,00
Serviço Médico Ocupacional	R\$ 30,00 por inscrito	R\$ 0,00
Certificado de Regularidade	R\$ 300,00	R\$ 0,00
Consultoria Jurídica do Seac-MG	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Informativo Jurídico	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Utilização do espaço físico do Seac-MG	R\$ 1.200,00 (aluguel por 8h)	R\$ 0,00
Espaço Gourmet	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Guia de Licitações e Contratos	R\$ 500,00	R\$ 0,00
Consultoria Trabalhista	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Contratual	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Cível	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Fiscal	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Tributária	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Societária	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria de Financiamento e Crédito	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria de Planejamento Estratégico	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria de Gestão Financeira	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria de Gestão de Processos	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00

\* Simulação de custo para empresas com até 30 funcionários

\*\* Valor mínimo indicado na Tabela de Honorários da OAB

OBS: As consultorias são disponibilizadas por meio do Convênio Seac/Ciemg.



# O Direito Administrativo consensual e as contratações públicas: novos tempos, novos paradigmas



*Felipe Alexandre  
Santa Anna Mucci Daniel*

*Advogado em Direito Público.  
Mestre em Direito pela UFMG.  
Professor de Direito Administrativo  
do Centro Universitário UNA e  
das Faculdades FEAD. Professor  
dos Cursos de pós-graduação  
em Direito Público do Centro  
Universitário UNA, do Instituto para  
o Desenvolvimento Democrático –  
IDDE e do Centro de Atualização em  
Direito – CAD/FUMEC.*

O legislador conferiu à Administração Pública o poder-dever de contratar e fiscalizar os contratos administrativos. Na sociedade multifacetária atual, é indispensável a existência de parcerias entre o público e o privado, o que denota a importância impar dessa atividade.

Vivemos a época da Administração Pública “consensual”, em que os atos “imperativos” e “unilaterais” perdem espaço para os acordos e pactos administrativos. Sob essa ótica é que deve ocorrer a execução contratual. Vai longe o tempo em que o Poder Público ocupava o lugar de príncipe dos atos administrativos, e os contratados se colocavam na condição de súditos, relação na qual não existia espaço para o diálogo. Sem perder de vista as hipóteses em que o interesse público impõe a adoção de medidas administrativas unilaterais, os contratos administrativos não podem mais ser executados e fiscalizados sob a ótica de um Administrador inflexível e insensível às necessidades do particular contratado. Sendo contrato, é acordo, é parceria, e deve prestigiar a bilateralidade, o consenso, a participação. É sempre na consensualidade que obtemos resultados eficazes para as partes envolvidas, ao contrário da unilateralidade, que gera resistências e insatisfações.

É inegável que há nos contratos administrativos pesadas sujeições às quais o Poder Público pode e deve recorrer em situações de necessidade, com a finalidade precípua de proteger o interesse público. Todavia, as prerrogativas que a legislação outorga à Administração Pública não podem significar o aniquilamento dos direitos e interesses do particular contratado. A Administração Pública precisa da iniciativa privada, valendo-se das competências próprias do mercado para atingir seus objetivos.

Não obstante essa nova principalidade da consensualidade que o Direito

Administrativo prega, a terceirização na Administração Pública vem sofrendo, nos últimos anos, um processo gradativo de mudanças, com um endurecimento da relação entre Poder Público e empresas contratadas, especialmente nos contratos de terceirização de mão-de-obra. Isto porque a Administração Pública tem enfrentado graves prejuízos com empresas que participam de licitações e com ela contratam, a preços módicos apresentados de forma irresponsável, e que não conseguem cumprir seus compromissos ao longo da execução contratual. Tentando solucionar tais situações, o Tribunal de Contas da União publicou o acórdão nº 1214/2013, em que estabelece inúmeras recomendações à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, exigindo que se intensifique a fiscalização dos contratos, aumentando inclusive o número de retenções contratuais dos valores devidos à empresa.

A medida de cautela proposta pelo TCU é absolutamente compreensível na perspectiva de punição a empresas irresponsáveis, fraudulentas, que tentam a todo o tempo ludibriar e prejudicar o erário. No meio deste engodo ficam as empresas sérias, que cumprem regu-

Todavia, as prerrogativas que a legislação outorga à Administração Pública não podem significar o aniquilamento dos direitos e interesses do particular contratado.

larmente com suas obrigações legais e contratuais e desejam celebrar pactos de eficiência com o Poder Público. O endurecimento das regras de fiscalização e o constante aumento das verbas retidas em contratos administrativos acabam por ocasionar dificuldades financeiras insuperáveis que resultam na falência ou o encerramento das atividades destas empresas.

Essa realidade é reflexo de normas arcaicas de licitações e contratos administrativos que ainda existem na Administração Pública Brasileira. Trata-se de tema sobre o qual o Congresso Nacional pouco ou nada tem discutido nos últimos anos. Se por um lado o Pregão Eletrônico foi um avanço, e em relação a isso não resta a menor sombra de dúvidas, é chegado o tempo de se repensar a abertura absoluta que se dá à participação das empresas nestas licitações, que apresentam preços baixos de forma irresponsável e assinam contratos que

No meio deste engodo ficam as empresas sérias, que cumprem regularmente com suas obrigações legais e contratuais e desejam celebrar pactos de eficiência com o Poder Público.

não possuem a menor condição técnica de cumprir.

O caminho é buscar uma nova saída. E ela está, certamente, na busca por uma pré-qualificação técnica das empresas antes do início do processo licitatório, definindo-se aquelas que possuem a expertise suficiente para participar do

certame. A disputa deve ser entre aquelas que estão tecnicamente preparadas para o desempenho do objeto. Afinal, a Administração Pública não está obrigada a contratar com amadores, e nem a permitir que aventureiros irresponsáveis tumultuem o processo de licitação e contratação pública.

Há uma sabedoria milenar que nos ensina que quando não prestigiamos as pessoas de bem acabamos por favorecer as mal intencionadas. Se de um lado há um mercado negro no ramo das terceirizações que macula a imagem do setor, por outro lado há muitas empresas sérias que desejam fazer um trabalho de qualidade ao lado do Poder Público. Essa nova Administração Pública consensual possui instrumentos e competências suficientes para encontrar o caminho adequado das parcerias eficientes e dos resultados que prestigiem, sobretudo, o interesse público. É nisso que acreditamos e isso que continuaremos defendendo.

## INFRA: Especializada em gestão de serviços e infraestrutura de ambientes construídos

A revista e os eventos INFRA abordam assuntos ligados a facilities e properties. Trazem informações sobre atividades terceirizadas, instalações, espaços de trabalho, produtos, serviços e tecnologias utilizados na gestão administrativa e operacional dos ambientes construídos.



Atualize-se gratuitamente  
acessando nosso site  
[www.revistainfra.com.br](http://www.revistainfra.com.br)

**Infra**  
OUTSOURCING  
& WORKPLACE

## Seac-MG compõe a nova diretoria da Febrac (2014/2018)



Renato Fortuna Campos, presidente do Seac

O presidente do Conselho de Administração do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, e o conselheiro Administrativo Financeiro, Ismar Libânio dos Santos, representam o segmento de Asseio e Con-

servação mineiro na nova diretoria da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac), eleita no dia 13 de maio de 2014, para o quadriênio 2014/2018.

A nova diretoria é presidida por Edgar Segato Neto, que iniciou o mandato de 26 de junho de 2014 a 25 de junho de 2018. Renato Fortuna Campos foi eleito Diretor Secretário Geral, tendo como Diretor Geral Adjunto, Ismar Libânio dos Santos. Essa é a segunda gestão consecutiva dos representantes do Seac-MG.

Em contribuição à nova gestão e ainda, como solicitação do presidente da Febrac, Edgar Segato Neto, Renato Fortuna Campos apresentou o Programa de Gestão Participativa - Progepar 2. Segundo ele,



Ismar Libânio, conselheiro dos Seacs

são sugestões para ampliar ainda mais os canais de participação internos e externos, assim como, otimizar a representatividade da Federação. "O Progepar é a nossa contribuição a somar-se ao ousado e grandioso projeto da Febrac", destacou.

## Regulamentação da atividade é uma das prioridades



Presidente da FEBRAC, Edgar Segato

Fortalecimento das bases, regulamentação da atividade e maior visibilidade do setor. Estes são os principais

pilares da gestão do novo presidente da Febrac, Edgar Segato, para o próximo quadriênio. "Contarei e cobrarei a participação de todos. Envolverei toda diretoria por meio de iniciativas que valorizem o empresário, a atividade e o trabalhador, para que ajudem a tornar a atividade respeitada em todo o País", ressaltou Edgar Segato Neto.

"Estamos inseridos no segmento de serviços que mais cresceu no País nos últimos anos, e que, apesar disso, tem sido atingido por uma sequência de medidas do Governo, como a Súmula 448 do TST e a Cota de Jovem Aprendiz, onerando sobremaneira nossos custos, com reflexos negativos na relação cliente x empresa.

Ele também criticou a alta carga tributária e os elevados encargos sociais, que somados à legislação antiga trabalhista, influenciam negativamente o setor.

O presidente Edgar Segato disse ser um desafio e uma honra ter a oportunidade de presidir uma entidade com a história e a importância da Febrac. "Recebo essa missão com humildade e com o compromisso de fazer sempre o melhor para, a exemplo do que fizeram meus antecessores e suas diretorias, e fortalecer ainda mais o setor de asseio e limpeza ambiental", concluiu.

Fonte:  
Assessoria de Comunicação Febrac

# Setor de Serviços debate dificuldades com a Justiça Trabalhista

Durante o fórum “Expectativas dos empresários para os próximos anos”, realizado em maio/2014, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), pela Frente Parlamentar em Defesa do Setor de Serviços e Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), a discussão priorizou a intervenção do estado sobre o setor e as dificuldades impostas pela Justiça Trabalhista, além da alta carga tributária, regulamentação da terceirização e dificuldades de ser empreendedor.

De acordo com o diretor de prerrogativas da Associação Nacional dos



Em destaque, o coordenador da Frente Parlamentar, deputado federal Laércio Oliveira, e o presidente da Cebrasse, Paulo Lofreta, representando o setor de serviços

Magistrados do Trabalho, Guilherme Feliciano, a Justiça do Trabalho não tem atualmente, o foco classista de defesa exclusiva do trabalhador, mas busca preservar a dignidade da pessoa humana no universo do trabalho.

Na oportunidade, representantes do Setor de Serviços solicitaram aos parlamentares a regulamentação da terceirização, agilizando a aprovação do PL 4330/04, e o fim da multa de 10% do FGTS, em caso de demissões sem justa causa. “O empregado já pagou o que devia e o rombo do FGTS, que justificava a cobrança, já foi coberto”, afirmou o coordenador da Frente Parlamentar e deputado federal Laércio Oliveira (Partido Solidariedade/SE).

Fonte: Febrac e Rádio Câmara

## EMPRESÁRIOS PRECISAM AMPLIAR CANAIS DE PARTICIPAÇÃO

O conselheiro Marcos Antônio de Sousa, que representou o Seac-MG durante o Fórum de Serviços, considerou ínfima a participação dos empresários em um evento de grande importância para o Setor de Serviços. Segundo ele, encontros dessa natureza devem ser cada vez mais estimulados a fim de aperfeiçoar a atuação das empresas de prestação de serviços. “Por outro lado, é urgente a necessidade de criação de mecanismos que consigam sensibilizar o empre-



sário para uma participação mais efetiva nestes eventos, assim como estreitar os canais de comunicação entre as entidades que representam o segmento e as instituições e órgãos de decisão”, concluiu.

## Minas participa do 25º Geasseg

O Seac-MG participou da 25ª edição do Encontro Nacional dos Sindicatos de Asseio e Segurança, realizado pela terceira vez em Goiás (MS), na cidade de Pirenópolis, entre os dias 24 e 26 de maio de 2014. Representaram o sindicato mineiro o assessor jurídico, Giordano Adjuto, e a gerente Executiva, Catarina Crizologo. O evento foi promovido pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Portaria (Seac-GO) e o Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-GO).



Hotel Pousada Canto do Sabiá, propriedade recreativa do Seac-GO e Sindesp-Go, em Pirenópolis (MS)

Entre os destaques, a participação da ministra do Tribunal Superior do Trabalho

(TST), Delaíde Miranda, que apresentou o tema “Relacionamento do judiciário com as empresas de asseio e segurança – As dificuldades dos empresários com a Justiça do Trabalho”.

O Geasseg é uma ação pró-ativa da Febrac e a Fenavist, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e conhecimento, a fim de contribuir para otimizar a capacidade gestora dos executivos no setor de prestação de serviços das entidades, com foco no fortalecimento do associativismo e aumento da receita sindical.

# O adicional de insalubridade na prestação de serviços de asseio e conservação



Giordano Adjuto Teixeira  
Assessor Jurídico do Seac-MG



José Costa Jorge  
Assessor Jurídico do Seac-MG

Insalubridade, em termos laborais, se refere ao trabalho realizado em ambiente hostil à saúde, caracterizado pela presença de um ou mais agentes nocivos ao organismo do trabalhador, tendo sua previsão legal no artigo 189 da CLT.

Na hipótese de trabalho executado acima dos limites de tolerância permitidos pelas normas técnicas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (notadamente a NR 15) surge a obrigação de pagamento pelo empregador do adicional de insalubridade, respectivamente no importe de 40%, 20% e 10% do salário mínimo da região, segundo se classifiquem as condições laborais nos graus máximo, médio e mínimo.

Trata-se de espécie de salário-condição, cujo direito à percepção cessa com a eliminação do risco à saúde do trabalhador, nos termos das normas expedidas pelo MTE, não se incorporando definitivamente ao contrato de trabalho.

Sua caracterização e classificação competem a Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho, por meio de perícia registrada no Ministério do Trabalho. Em eventual ação trabalhista, o juiz designará perito ou, onde não houver, requisitará perícia ao órgão competente do MTE.

Todavia, entende o Tribunal Superior do Trabalho, através da Súmula nº 448, item I, que não basta a constatação da insalubridade por meio de laudo pericial para que o empregado tenha direito ao respectivo adicional, sendo necessária a classificação da atividade insalubre na relação oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho.

Com a recente edição da Resolução nº 194/2014, DEJT divulgada em 21, 22 e 23/05/2014, o TST promoveu alteração na redação do item II a fim de explicitar ser devido o adicional de insalubridade em grau máximo no caso de limpeza de banheiros e a respectiva coleta de lixo em locais de grande circulação:

*ATIVIDADE INSALUBRE. CARACTERIZAÇÃO. PREVISÃO NA NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 DA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO Nº 3.214/78. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS. (conversão da Orientação Jurisprudencial nº 4 da SBDI-1 com nova redação do item II) – Res. 194/2014, DEJT divulgado em 21, 22 e 23.05.2014.*

(...)

*II – A higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação, e a respectiva coleta de lixo, por não se equiparar à limpeza em residências e escritórios, enseja o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, incidindo o disposto no Anexo 14 da NR-15 da Portaria do MTE nº 3.214/78*

*quanto à coleta e industrialização de lixo urbano.*

Efetuando uma comparação com a redação anterior do dispositivo, percebe-se a mudança de orientação jurisprudencial do TST. Se antes a limpeza em residências e escritórios e a respectiva coleta de lixo não poderiam ser consideradas atividades insalubres, ainda que constatadas por laudo pericial, porque não se encontravam dentre as classificadas como lixo urbano na Portaria do Ministério do Trabalho, agora o resíduo de banheiros públicos ou coletivos com grande circulação de pessoas enseja pagamento do adicional justamente por ser equiparado ao lixo urbano.

Desta forma, as ações em tramitação, bem como as futuramente ajuizadas serão apreciadas de acordo com o novo entendimento do Tribunal Superior, alcançando todo o período da relação de emprego não prescrito, ou seja, últimos cinco anos.

Assim, é fundamental que empresas estejam atentas às características dos serviços a serem executados. Em termos administrativos, sugerimos que, na hipótese de higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo e de grande circulação, nas situações em que o contrato já esteja em vigor, a prestadora de serviços pleiteie a repactuação de seu contrato, se possível com base em laudo pericial caracterizador das condições fixadas na Súmula 448.

Em se tratando de contratação de serviços junto à administração pública, seria recomendável às empresas que promovam medidas necessárias (impugnações ou pedidos de esclarecimentos) visando à inclusão nos respectivos editais de licitação do provisionamento do adicional de insalubridade em grau máximo, assegurando, portanto, desde o início do contrato, sua inclusão no custo total, afastando os riscos de prejuízos futuros decorrentes de possíveis reclamações trabalhistas.

# ASSOCIATIVISMO COMO VIA DE MÃO DUPLA

Sua empresa já aderiu à nova campanha de marketing  
do Seac-MG?



Divulgue a marca do Seac e ganhe até  
100% de desconto na mensalidade

**Não Fique só!  
Associe-se!**

**Seac e Associada: uma parceria  
que cresce a cada dia!**

**Mais informações:**

[www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br) • 31 3278.3008



## Motoboys garantem 30% de adicional por atividade de risco

Empresas devem ficar atentas à nova lei que garante 30% de adicional de periculosidade para os motoboys, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em junho de 2014. A Lei nº 12.997/14 altera o art. 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) considerando também perigosas as atividades dos trabalhadores desempenhadas com o uso de motocicleta. Além do aumento no custo, as empresas devem observar a natureza da prestação de serviços, a fim de evitar passivos trabalhistas.

Somente os trabalhadores da categoria com carteira assinada e que prestam serviço como empregado passam a ter direito ao adicional de 30% sobre o valor do salário. O professor da PUC Minas e sócio do escritório Ferreira e Chagas Advogados, Davidson Malacco Ferreira, orienta que a melhor forma de evitar passivos trabalhistas é o pagamento integral e correto da parcela, por exata previsão legal.

“Caso a contratação seja de um profissional efetivamente autônomo, sem marca de subordinação, dono de

seu próprio tempo, o respectivo adicional de periculosidade não será devido. Outra opção é a terceirização desses serviços, quando ela não constitua atividade-fim da empresa tomadora de serviços”.

As empresas também devem observar que ao classificar a atividade como de risco, a nova lei torna mais viável ao trabalhador exigir indenização do empregador, caso venha a sofrer acidente de trabalho. A lei vem a corroborar entendimento jurisprudencial já consolidado de que a atividade laboral exercida com utilização de motos é de risco e, em caso de acidente de trabalho, a empresa contratante é responsável pelas indenizações por dano moral e material, a não ser que seja comprovada culpa exclusiva do trabalhador.

### Benefícios

Apesar de a nova lei refletir significativamente no custo, Davidson Malacco aponta benefícios para as empresas, pois o aumento do ganho



Carla Lorena

econômico movimentou o mercado de consumo, traduzindo efetiva distribuição de renda. “Do ponto de vista contábil, traz mais custo à força de trabalho, e do ponto de vista jurídico, significa importante avanço ao tema saúde e higiene do trabalho, mesmo em se tratando da monetização de um direito fundamental – integridade física do trabalhador e agora a maior preocupação para as empresas”, ressaltou.



## Terceirização segura e eficiente?

### A Saneservis oferece

Especialização em administração de condomínios comerciais, residenciais e empresas

**Serviços:** Portaria, Limpeza e Conservação, Telefonia, Ascensorista, Segurança Predial, Recepção, Terceirização de Mão-de-obra em geral

Rua Célio de Castro, 619 - Floresta - BH/MG - Cep 31110-000 - Tel.: (31) 2129-0430 - Fax: (31) 2129-0414  
E-mail: saneservis@saneservismg.com.br - ASSOCIADA AO SEAC-MG

## Mão dupla

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Motociclistas e Ciclistas de Minas Gerais (Motociclimg), Rogério dos Santos Lara, a nova lei é uma via de mão dupla e abre caminho para novas conquistas. "Além de trazer mais segurança e valorização para a categoria, aquece o mercado, porque aumenta o poder aquisitivo dos trabalhadores. No caso dos autônomos, podem se beneficiar aumentando o valor do frete. Contudo, Rogério Lara lembra que o adicional de periculosidade não diminui totalmente os riscos da categoria, porque ainda faltam medidas efetivas de segurança para esses profissionais.

Ainda de acordo com o presidente do Motociclimg, a obrigatoriedade no uso de equipamentos de segurança não vai interferir no direito a obter o adicional previsto na nova lei. Contudo, ao cumprir a Lei 12.009/12, que regulamenta o exercício dessas atividades (dispõe sobre o uso de colete de segurança, dotado de dispositivos retrorreflexivos), os riscos certamente serão menores para motoboys e empresas contratantes. Somente em Belo Horizonte, são mais de 30 mil motoboys, segundo estimativas do Motociclimg.

## Quando pagar?

As empresas estão em dúvida sobre quando começar a pagar o adicional de periculosidade para os motoboys registrados em seus quadros. Apesar de ser lei, o adicional de periculosidade para esses profissionais ainda precisa ser regulamentado pelo Ministério do Trabalho, segundo posicionamento do desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG).

De acordo com o art. 196, da CLT, os efeitos financeiros que decorrem do trabalho em condições de insalubridade ou periculosidade só serão devidos a partir da data de inclusão da respectiva atividade nos quadros do Ministério do Trabalho. Diante desse quadro, a Assessoria Jurídica do Seac-MG está avaliando a situação a fim de orientar, seguramente, as empresas do segmento.

## Contratos com a Administração Pública

De acordo com o assessor jurídico do Seac-MG, José Costa Jorge, as empresas que mantêm contratos públicos devem solicitar a repactuação a fim de compensar o pagamento do adicional de periculosidade de 30% sobre o salário dos motociclistas. Essa repactuação tem como base "as disposições conti-

das no art. 65, § 5º, da Lei nº 8.666/93", ressaltou. Segundo este dispositivo, a superveniência de disposições legais – neste caso a lei que classifica como de risco as atividades exercidas com uso de motocicleta – implica na revisão dos termos iniciais do contrato, quando ocorrida após a data da apresentação da proposta, desde que comprovada repercussão nos preços contratados.

Com relação ao setor privado, as prestadoras de serviço também devem requerer a repactuação dos contratos junto aos tomadores de serviço, "sob pena de arcarem unilateralmente com os impactos econômicos decorrentes desta inovação legislativa", destacou José Costa Jorge.

### LEI 8666/93, ART. 65 § 5º

"Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão a revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso."

# ASSOCIE-SE AO



## SEAC-MG<sup>®</sup>

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais

ISO 9001:2008. Desde 12/2008

**União para defesa dos interesses e direitos das empresas de Asseio e Conservação!**  
**Associativismo atuante, Representatividade forte.**

Até a data do vencimento, a associada tem 20% de desconto no pagamento da mensalidade  
**Informações: [www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br)**

# Refis da Crise alivia as empresas ou é um paliativo?

Dinheiro em caixa e se não for possível, pelo menos o suficiente para manter um capital de giro que torne o negócio viável, lucrativo e competitivo. Para muitas empresas, isso é quase impossível, e a maioria fecha já no segundo ano de vida. Nesta cruel contabilidade, a elevada carga tributária é apontada como a maior vilã. Enquanto não promove reformas amplas e efetivas na legislação tributária, o governo lança medidas pontuais que não resolvem o problema na raiz.

Na opinião do advogado especialista em Direito Tributário e Direito Tributário Penal, Vinícios Leoncio, o Refis – programa de renegociação de dívidas com a União é um exemplo dessa política. “O parcelamento é apenas um remendo que não contempla as exigências do mercado na atual fase”. O advogado é conhecido pela crítica que faz à burocracia tributária brasileira, que também dificulta o desempenho das empresas.

## Parcelamento

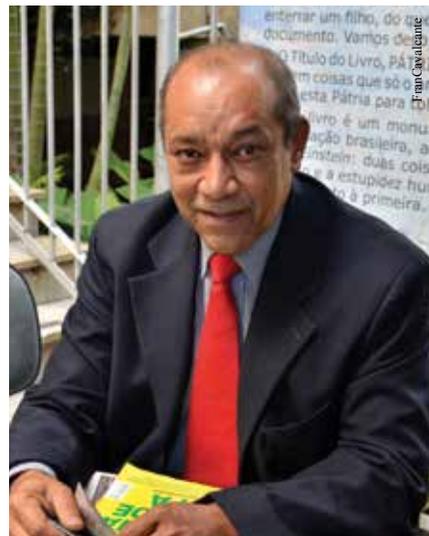
O Refis 2013/2014, também conhecido como Refis da Crise, é o quarto parcelamento de débitos tributários que o governo federal oferece aos contribuintes. O prazo de adesão expira no dia 25 de agosto de 2014, data fixada pela Medida Provisória nº 651/2014, compreendendo débitos vencidos até 31 de de-

zembro de 2013, com a Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal.

Os optantes do Simples Nacional estão excluídos. De acordo com Receita Federal, a Lei Complementar nº123/2006, inclui tributos estaduais e municipais mediante regime único de arrecadação e, conseqüentemente, não são administrados pelo órgão. Contudo, as empresas do Simples têm parcelamento próprio.

Se o Refis da Crise é uma boa alternativa, cabe a cada empresa avaliar. Há vantagens e desvantagens com relação aos parcelamentos anteriores, como dispensa de garantias, opção de escolha do tipo de débito a parcelar, e limites nos valores das parcelas. “No entanto, não criou nenhuma espécie nova de parcelamento. Apenas reabriu o prazo de adesão previsto na legislação anterior, lei 11.941/09, mas desta vez trouxe um enorme obstáculo para as empresas que é a obrigatoriedade do pagamento de uma antecipação”, alertou o tributarista.

Outra questão a ser considerada é que a maioria das empresas, devido à situação de momento do mercado, não consegue promover o pagamento do valor da entrada que pode alcançar 20% do débito, com divisão em apenas cinco parcelas. “Mas, de toda sorte, algumas empresas poderão se beneficiar do parcelamento, principalmente, aquelas com débitos de pequena monta”, explicou.



Advogado Tributarista, Vinícios Leoncio

A medida prevê o pagamento inicial de 5% do valor da dívida para débitos de até R\$ 1 milhão; de 10% para dívidas de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões; de 15% para valores entre R\$ 10 milhões e R\$ 20 milhões; e de 20% acima de R\$ 20 milhões. Atualmente, o pagamento inicial é de 10% do total da dívida para débitos de até R\$ 1 milhão e de 20% para débitos acima desse valor.

Uma vantagem é quanto à liquidação de saldo de parcelamento. “Ainda é possível, mediante a utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL, os quais poderão ser utilizados para liquidação de até 70% do valor do débito”, afirmou Vinícios Leoncio.

## Palestra

No dia 05 de agosto, o Seac-MG promoveu a palestra “Refis: vantagens e condições do novo refinanciamento de dívidas tributárias com o governo federal”, com o advogado especialista em Direito Tributário, Vinícios Leoncio. Foram apresentados os principais pontos relacionados à

abertura do parcelamento, como adesão, débitos parceláveis, migração de parcelamentos anteriores, formas de pagamento e prazos. O evento reuniu empresários e assessores jurídicos no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

## Livro de leis tributárias brasileiras pesa 7,5 toneladas

A obra "Pátria Amada – Consolidação Parcial da Legislação Tributária do Brasil", do advogado tributarista Vinícios Leoncio, concorre ao Guinness Book como o maior livro do mundo. São nada menos que 43 mil páginas, com 2,10 metros de espessura e 1,40 metros de largura, pesando 7,5 toneladas. Para impressão, que teve início em 2008, foi necessário importar uma máquina da China feita para imprimir outdoors. A obra reuniu o pesadelo do empresário brasileiro, custando ao advogado cerca de R\$ 1 milhão para publicar, sendo 30% gastos em impostos.

Coordenador do Grupo Nacional de Estudos para a Desburocratização, Vinícios Leoncio destacou que o objetivo é mostrar para a sociedade a importância de uma ampla reforma tributária. "O drama do contribuinte não é só pagar o tributo, mas como pagar, onde pagar e a quem pagar". Segundo ele, em média são editadas 35 normas tributárias



por dia e 13 mil por ano no Brasil. Uma burocracia que custa R\$ 45 bilhões/ano, tendo as empresas que preencher cerca de 2.200 campos de formulários para cumprir 95 obrigações acessórias. "As empresas consomem 2,6 mil horas

anuais para liquidar impostos, só com essa burocracia", alertou.

A obra foi exposta à Frente Parlamentar de Desburocratização, no Congresso Nacional, no dia 25 de março de 2014.

CONSERVADORA

ETÔDICA

Desde 1981, oferece tranquilidade e segurança em prestação de serviço.

Rua Malacacheta, 150 - Carlos Prates - Telefones: 3411-4727 - 2526-4727  
Website: [www.metodica.com.br](http://www.metodica.com.br) - E-mail: [metodica@metodica.com.br](mailto:metodica@metodica.com.br)

## Seac-MG promove debate sobre eSocial

“As novas regras do eSocial e o impacto para as empresas” foi o tema da palestra promovida pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas (Seac-MG), em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte (Facisa BH). Aberto pelo presidente do Sindicato, Renato Fortuna Campos, o evento faz parte do Programa de Cursos e Palestras 2014, realizado no dia 30 de abril, no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, mais conhecido como eSocial, foi apresentado pelo consultor e diretor da Facisa BH, Antônio Baião de Amorim. Segundo ele, o eSocial vai implicar em uma mudança radical na área de Recursos Hum-



Consultor e diretor da Facisa BH, Antônio Baião de Amorim

nos das empresas, pois toda a atividade relativa à folha de pagamento será via internet. A implantação do eSocial requer investimentos em equipamentos e em qualificação de pessoal, pois prevê 44 eventos e 22 tabelas.

Com o eSocial, o governo federal começa a fechar o cerco da fiscalização. E todo o cuidado é pouco também com as exigências e prazos estabelecidos. Segundo o consultor Baião, as multas serão altas, caso os valores sigam, por exemplo, os parâmetros do Sped Fiscal - precursor do eSocial, que chegam a

cinco mil reais quando do atraso no envio de informações.

De acordo com o advogado tributarista, Paulo Henrique dos Mares Guia, o maior impacto nas empresas é o controle em tempo real somado aos investimentos internos em recursos humanos e equipamentos, o que pode inviabilizar muitas empresas pequenas, principalmente as optantes pelo Simples. “O governo está fechando o cerco e a orientação é para se preparar, estudar e investir, não tem outra forma”, concluiu.



### ESOCIAL FICA PARA 2015

Pela quinta vez, o governo adia o cronograma do eSocial, transferindo para 2015 a obrigatoriedade de adesão ao novo sistema. A previsão para as grandes empresas é a partir de junho do próximo ano. O cronograma para as demais empresas ainda está em discussão, assim como as regras, que deverão ser simplificadas.

Conhecido como folha de pagamento digital, o eSocial unifica em um ambiente online todas as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que as empresas são obrigadas a enviar ao governo. Futuramente, o eSocial será obrigatório para todas as empresas, incluindo os Microempreendedores Individuais.

Segundo estimativas da Receita Federal, o eSocial vai incrementar a arrecadação em R\$ 20 bilhões por ano, porque aumenta a fiscalização, ao facilitar o cruzamento de dados. O projeto do eSocial tem participação da Receita Federal, Previdência Social, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Conselho Curador do FGTS.

## Palestra esclarece mudanças nas contratações públicas

Estudantes de Direito da PUC Minas, gestores de licitação e contratos, empresários e assessores jurídicos participaram do Treinamento Empresarial sobre a Instrução Normativa nº 06/2013, promovido pelo Programa de Cursos e Palestras do Seac-MG, no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte. “A proposta foi divulgar as principais alterações dessa nova instrução e o reflexo dela na elaboração de editais e contratos celebrados a partir de fevereiro de 2014”, ressaltou o presidente do Sindicato, Renato Fortuna Campos.

As alterações da IN 06 incidiram sobre artigos e anexos da IN nº 02/2008, que disciplina a contratação de serviços, continuados ou não, por órgãos ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG).

De acordo com o assessor jurídico



Tema despertou interesse de estudantes da PUC Minas

co do Seac-MG, José Costa Jorge, as alterações merecem um debate, pois modificam pontos fundamentais na estrutura de contratação de serviços terceirizados com o governo federal. Essas novas regras incidiram principalmente, sobre as garantias, habilitação, fiscalização da execução de contratos e pagamentos.

### Garantias

Com relação às garantias, o assessor jurídico alertou para uma alteração favorável ao prestador de serviços. De acordo com dispositivo “i” item 3, a ga-

rantia poderá ser extinta pelo “descumprimento das obrigações pela contratada decorrente de atos ou fatos da Administração”. Enfatizando sempre o caráter técnico da apresentação, o assessor jurídico acredita que essas alterações, inspiradas no Acórdão 1214/2013 do TCU, demonstram a pre-

ocupação do governo federal em tornar mais rigorosos os critérios de licitação e contratação de serviços, ou seja, reforçar a fiscalização.

Ao enfatizar que as modificações advindas com a IN nº 06/2013, o assessor jurídico lembra ainda, que apesar de a norma incidir apenas sobre a contratação de serviços, continuados ou não, pela Administração Federal direta e autárquica, por força da Súmula 222, do Tribunal de Contas da União, outras esferas de governo podem adotá-la. O evento foi promovido no dia 19 de março, no Automóvel Clube, em Belo Horizonte.

## Parceria com a PUC Minas

O evento contou com a participação de alunos do 8º período do Curso de Direito da PUC Minas, Unidade São Gabriel (BH). O professor de Direito Processual do Trabalho, Fernando César Teixeira, destacou a iniciativa do Seac-MG, que oportunizou uma atividade extraclasse para os docentes. “Muitos alunos já estão na prática, o que também despertou grande interesse no evento”. Segundo o professor, a palestra sobre a IN nº 06 substituiu uma atividade avaliativa do curso.



# Curso orienta procedimentos contra passivo trabalhista

O Seac-MG promoverá, a partir do dia 02 de setembro de 2014, sempre às terças-feiras, o Curso Prático de Rotinas e Orientações Trabalhistas, tendo como diferencial os entendimentos adotados pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para Lavratura dos Autos de Infração.

O objetivo é capacitar os participantes a interpretar e operacionalizar a

legislação a fim de evitar passivos trabalhistas. O curso será ministrado pelos assessores jurídicos do Seac-MG, José Costa Jorge e Giordano Adjunto.

O evento é direcionado a profissionais do Departamento de Pessoal, advogados, administradores de empresas e demais interessados. Serão 32 horas-aula, distribuídas em oito módulos presenciais e estudos práticos. O programa inclui

ainda, networking de 30 minutos. A aula inaugural acontece no dia 02/09/14, de 8 às 12h30, na sede do Seac-MG, em Belo Horizonte. A data dos outros encontros serão definidas durante o curso.

**Informações sobre investimento e inscrições no site [www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br)**

## Conteúdo programático

### Encontro 1\* - 02/09/2014

DA IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
Da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)  
Das Anotações  
Dos Livros de Registro de Empregados  
Das Penalidades

### Encontro 2\*

DA DURAÇÃO DO TRABALHO  
Da Jornada de Trabalho  
Dos Períodos de Descanso  
Do Trabalho Noturno  
Do Quadro de Horário

### Encontro 3\*

DO SALÁRIO MÍNIMO  
Do Conceito  
DAS FÉRIAS ANUAIS  
Do Direito a Férias e da sua Duração  
Da Concessão e da Época das Férias  
Das Férias Coletivas  
Da Remuneração e do Abono de Férias  
Disposições Especiais

### Encontro 4\*

DA REMUNERAÇÃO

### Encontro 5\*

DA ALTERAÇÃO

### Encontro 6\*

DA SUSPENSÃO E DA INTERRUÇÃO

### Encontro 7\*

DA RESCISÃO  
DO AVISO PRÉVIO

### Encontro 8\*

DA INSTITUIÇÃO SINDICAL  
Dos Direitos dos Exercentes de Atividades ou Profissões e dos Sindicalizados  
DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL  
Da Fixação e do Recolhimento da Contribuição Sindical  
Disposições Gerais

*Cronograma sujeito a alterações.*

*\* Data será definida durante o curso.*



# Curso Prático de Rotinas e Orientações Trabalhistas

**Início:** 02 de setembro de 2014 (terça-feira)

**Horário:** 8h às 12h30

**Local:** sede do Seac-MG

Rua Uberlândia 877 bairro Carlos Prates  
Belo Horizonte/MG

**Público-alvo:** profissionais do Departamento de Pessoal, advogados, administradores de empresas e demais interessados.

**Palestrantes:** assessores jurídicos  
Giordano Adjuto Teixeira e José Costa Jorge

**Aprenda a evitar passivo trabalhista e enfrentar a fiscalização !**  
Curso tem base nos autos de infração do Ministério do Trabalho.

**Metodologia:** 08 encontros presenciais, estudos práticos e networking (32 horas-aula)

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO\*

- Identificação profissional (Carteira de Trabalho e livros de registro)
- Duração do Trabalho e Férias Anuais
- Salário Mínimo
- Remuneração
- Alteração
- Suspensão e interrupção
- Rescisão e Aviso Prévio
- Instituição Sindical e Contribuição Sindical

## Vagas limitadas!

Inscrições e informações sobre investimento:

[www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br)



**SEAC-MG**

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais  
ISO 9001 :2008. Desde 12/2008.

\* Programação e cronograma sujeitos a alteração e cancelamento

# UniAbralimp promove curso gratuito de limpeza profissional em BH

Neste ano, a UniAbralimp, escola mantida pela Abralimp (Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional), reconhecida como um modelo de sucesso em treinamento e capacitação de mão de obra, completa uma década com o slogan "Treinando pessoas, transformando vidas". Para comemorar esta trajetória, a Abralimp organizou uma série de atividades ao longo do ano que incluem cursos abertos/gratuitos em todo o Brasil.

Belo Horizonte é uma das cida-

des contempladas com a realização do curso Técnicas de Limpeza, dia 20 de agosto, com o apoio do Seac-MG. A UniAbralimp é mais do que uma escola, é uma unidade geradora de conteúdo técnico e o curso em Belo Horizonte tem o objetivo de levar as novidades em equipamentos, produtos e processos da Limpeza Profissional.

Nestes 10 anos de existência, cresceu e ampliou seus cursos, já capacitou mais de 15 mil profissionais, e hoje conta com

uma variedade de treinamentos nas áreas de operação, gestão e liderança, que podem ser realizados também *in company*, em qualquer parte do País.

**INSCRIÇÕES PELO SITE:**  
[www.uniabralimp.com.br](http://www.uniabralimp.com.br)

Confira no site a grade dos demais cursos e os depoimentos de quem já participou.

*Fonte: ADS Comunicação Corporativa*

## Segmento mineiro participa do Eneac 2014

Empresas associadas ao Seac-MG representam o segmento mineiro durante a 24ª edição do Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação (Eneac 2014), que acontece entre os dias 10 e 14 de setembro, em Campos do Jordão (SP). O Sindicato organizou uma comitê, composta pelo diretor Administrativo Financeiro, Ismar Libânio dos Santos; os conselheiros do Seac-MG, Ismar Ferreira da Silva, Conservadora Predisul; Marcos Antônio de Sousa, da Conservadora Íntegra; Walter Ferreira Soares, da Conserbras e Anari José da Silva, da Realtox.

De acordo com o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, a iniciativa visa unir os empresários mineiros

do segmento, aumentar a rede de contatos e negócios e fortalecer parcerias, visando à excelência na prestação de serviços. "O Eneac sempre foi um sucesso e neste ano, novamente, vai superar as expectativas, consagrando o setor que mais contribui com o desenvolvimento socioeconômico do país".

Ao avaliar a participação dos empresários mineiros, Renato Fortuna Campos disse que ela poderia ser mais expressiva, apesar de considerar um número significativo, se for comparada a de eventos anteriores. "No entanto, se levarmos em conta que Minas Gerais concentra mais de cinco mil empresas do setor, empregando cerca de 180 mil trabalhadores di-

retos, esse número deixa muito a desejar".

Três associados ao Sindicato já se inscreveram para o Prêmio Mérito em Serviços: A Conservadora Predisul e Conserbras Multi Serviços, na Categoria Prata, que destaca empresas que têm de 20 a 30 anos de atividade; e a Realtox, na Categoria Bronze, para empresas com 10 a 20 anos de fundação.

O evento é uma parceria da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac), Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Ambiental (Abralimp) e o Seac-SP. A novidade do evento neste ano é a inclusão da Categoria Platina, para empresas entre 40 e 50 anos de fundação.

### Inscrições para o Prêmio Mérito em Serviços

Para receber o prêmio, a empresa precisa ter a sua inscrição homologada em uma das seguintes categorias:

- Categoria Bronze - empresas entre 10 e 20 anos de fundação
- Categoria Prata - empresas entre 20 e 30 anos de fundação
- Categoria Ouro - empresas entre 30 e 40 anos de fundação
- Categoria Platina - empresas entre 40 e 50 anos de fundação
- Categoria Diamante - empresas com mais de 50 anos de fundação.

Inscreva sua empresa no maior evento do setor no país! Mais informações pelo site [www.eneac2014.com.br](http://www.eneac2014.com.br).

## Associadas têm acesso a agenda de cursos do Ciemg

Mensalmente, o Seac-MG divulga no site e por e-mail, a Agenda de Eventos do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), uma das entidades do Sistema Fiemg. Por meio de convênio firmado pelo Sindicato, as Empresas Associadas têm acesso a programas de cursos, palestras, encontros empresariais, consultorias jurídicas e seminários.

Com os recursos do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), o Seac-MG subsidia a participação das Associadas, que têm des-

contos especiais ou isenção nas taxas de inscrição. Os profissionais são altamente qualificados, e o Ciemg ofere-



ce uma excelente infraestrutura, com total suporte para as atividades. Os

eventos acontecem na sede da entidade, em Contagem (MG).

As áreas de atuação são Gestão Empresarial, Liderança, Vendas, Marketing, Inovação, Motivação, Gestão de RH, Planejamento Estratégico, Produção, Custos, Fiscal/Tributária e Trabalhistas. Dentro dessas áreas, coloca à disposição cursos *in company*, cursos de curta duração (carga horária de até 20 horas) e cursos de média duração, com carga horária de 90 horas, o que permite um aprofundamento em temas mais complexos.

### Confira a agenda de agosto/2014

#### • CURSOS/BELO HORIZONTE

- Gestão de compras e estoques  
11 a 14/08 – 19h às 22h15

- Liderança Assertiva  
25 a 28/08 – 19h às 22h15

#### • CURSOS/CONTAGEM

- Como falar em público  
4 a 7/08 – 19h às 22h15

- Refis da Copa  
6/08 – 13h45 às 17h

- Como negociar e vender  
11 a 14/08 – 19h às 22h15

- Jornada de trabalho e as repercussões legais  
13/08 - 13h45 às 17h

- Jogos e dinâmicas nas organizações  
18 a 21/08 – 19h às 22h15

- Análise de custos e formação de preços  
18 a 21/08 – 19h às 22h15

- TPM: manutenção preventiva total  
25 a 28/08 – 19h às 22h15

#### Gestão & Competitividade 2014

- Liderança para fazer acontecer  
6/08 – 8h às 10h30

#### Palestras

- Benefícios competitivos: motivando e retendo talentos  
14/08 – 19h às 20h30

- Gestão da Qualidade no mundo 3.0  
19/08 – 8h às 9h30

#### Consultorias Gratuitas Ciemg

2ª feira - das 14h às 17h30 –  
Planejamento Estratégico,  
Gestão Financeira, Gestão de  
Processos

3ª e 6ª feiras - das 14h às 17h30 –  
Trabalhista, Contratual e Cível

4ª feira, das 10h às 17h30 –  
Financiamento e Crédito

5ª feira, das 14h às 17h30 –  
Fiscal, Tributária e Societária.

Programação sujeita a alterações.

Mais informações: [www.ciemg.com.br](http://www.ciemg.com.br) ou (31) 3362-5666

Fonte: Ciemg

# Abrace Mais é o tema da 7ª Ação Febrac/Seac em BH

No dia 20 de setembro, o Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte será o cenário da 7ª Ação Nacional Febrac/Seac de Limpeza Ambiental. Neste ano, o Seac-MG escolheu como tema a solidariedade entre as pessoas, e delas como o meio ambiente. Com a ação "Abrace Mais", o Sindicato mineiro espera sensibilizar a sociedade para a defesa da natureza, a partir de atitudes conscientes, tendo a criança como principal personagem.

A programação acontece das 9h30 às 12h30. A principal atividade será a distribuição de sementes de flores, com a realização de oficinas de educação ambiental e de plantio, ministradas pelos instrutores da empresa Ambiente Criativo, de Belo Horizonte. Também será distribuído um número limitado de camisetas infantis para os participantes, mediante inscrição e participação no evento.

O trabalho de sensibilização fica por conta da mascote Seaquita, juntamente com a equipe do Sindicato e voluntários. Eles irão percorrer as ruas internas da Fundação Zoo-Botânica, chamando os frequentadores para as atividades no Jardim Botânico, visando uma participação expressiva, principalmente de crianças. No final do evento, crianças e adultos serão convidados a dar um abraço simbólico de solidariedade à natureza.

A associada Conserbras Multi Serviços também vai realizar, novamente, a Ação Nacional Febrac/Seac, no Triângulo Mineiro. Em Belo Horizonte, o Seac-MG já conta com o apoio de outras associadas, parceiros e fornecedores do segmento.



A 7ª Ação Nacional Febrac/Seac é uma mobilização da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental, que envolve simultaneamente sindicatos filiados, numa corrente em defesa do meio ambiente. Em 2013, a 6ª Ação foi realizada no Parque Ecológico da Pampulha, que também pertence à Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, priorizando as crianças e a educação ambiental.

### Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Belo Horizonte pertence à Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), sendo um espaço dedicado à conservação e exposição de coleções de plantas e referência nas áreas de botânica aplicada e fitossanitarismo.

A área de visitação é composta por cinco estufas e jardins temáticos, pergolados, praças, lagos, fonte e anfiteatro,

galpão de compostagem, minhocário, sementeira e estufas de produção de mudas. São mais de 3.500 espécies expostas em todo o complexo, com destaque para as belezas dos Jardins de Folhagens, de Suculentas, de Bromélias, de Plantas Tóxicas e Medicinais, de Palmeiras, de Flores e Cores e Lago de Plantas Aquáticas.

As estufas temáticas, ambientadas de acordo com temas de interesse botânico e ecológico, são a Campo Rupestre, Caatinga e Mata Atlântica, que tratam das principais formações vegetais existentes em Minas Gerais, e as Estufas de Evolução I e II. O JB também possui dois importantes equipamentos de pesquisa e conservação de espécies nativas da flora de Minas Gerais: o Banco de Sementes e o Centro de Pesquisa e Conservação da Flora (Ceflora).

Mais informações no site [www.pbh.gov.br/fundacaozoobotanica](http://www.pbh.gov.br/fundacaozoobotanica)

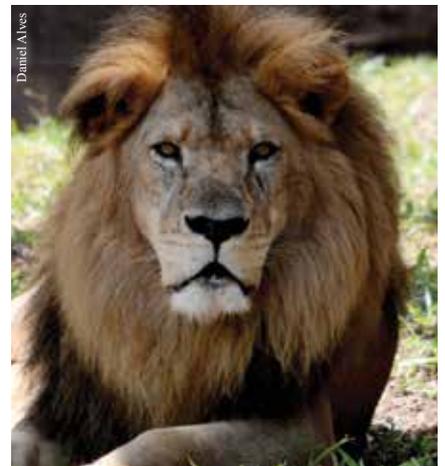
# Parceiros da Natureza: um convite para cuidar bem da fauna e da flora

Contribuir com a conservação da natureza e a manutenção do patrimônio da Fundação Zoo-Botânica (FZB-BH) realizando ações de educação, pesquisa e lazer que sensibilizem as pessoas para o respeito à vida. Essa é a proposta do programa Parceiros da Natureza, uma iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da FZB-BH, que tem o objetivo de preservar e reformar recintos dos animais, jardins, estufas, tanques do aquário e demais equipamentos da fundação. O benefício para os parceiros do programa é a possibilidade de usufruir do exercício da cidadania e das boas práticas ambientais.

Os futuros “agentes da natureza” poderão adotar um dos inúmeros atrativos do Zoo, como o Aquário Temático da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o maior aquário de água doce do Brasil; o Jardim Japonês, criado em comemora-

ção ao centenário da imigração japonesa no país, celebrado em 2008; o Jardim Botânico e o Borboletário, o primeiro da América do Sul aberto à visitação pública, e com mais de mil animais. Também integra a Fundação o Parque Ecológico da Pampulha que inclui o Memorial da Imigração Japonesa. Além disso, os novos parceiros terão o compromisso solidário de ajudar na promoção de eventos, programas e materiais educativos.

Segundo o presidente da FZB, Jorge Espeschiit, o programa possibilita que as pessoas exercitem a cidadania contribuindo para a promoção das ações educativas de pesquisa e de lazer que a Fundação desenvolve. “O Parceiros da Natureza cria oportunidades para que o cidadão seja corresponsável nesse desafio de ajudar na preservação deste importante espaço, que é de todos”, salientou.



## Seja também um Parceiro da Natureza

Para adotar um equipamento da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, o interessado deverá entrar em contato pelos telefones 3277-7251 e 3277-7252 ou através do e-mail [presidencia.fzb@pbh.gov.br](mailto:presidencia.fzb@pbh.gov.br). O adotante tem a responsabilidade de manter limpo e bem cuidado o equipamento que escolher. A Prefeitura de Belo Horizonte, por sua vez, promoverá o apoio técnico e a possibilidade de dar publicidade à participação do Parceiro da Natureza, nos locais adotados e nos materiais impressos.

## Para adotar:

- o bicicletário do Parque Ecológico da Pampulha;
- a manutenção do canteiro central da Fundação Zoo-Botânica;
- a limpeza e conservação da Estufa da Mata Atlântica no Jardim Botânico;
- a produção de materiais gráficos para atividades educativas;
- a sinalização das áreas de visitação da Fundação Zoo-Botânica

## Sindeac: benefícios fidelizam trabalhadores

O Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac) disponibiliza atendimento médico e odontológico, assistência social, farmácia gratuita, Call-Center 0800, lazer e diversão, convênio, orientações trabalhistas, dentre outros benefícios. A equipe de saúde é composta por cerca de 60 especialistas entre médicos, psicólogos, nutricionistas, dentistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e farmacêuticos. Os atendimentos são agendados pelo Disque Consulta (0800 7270227).

Os benefícios não param por aí. O Sindeac mantém convênios com laboratórios, clínicas médicas, estabelecimentos comerciais, instituições de ensino e agências de turismo, com descontos especiais para associados e dependentes.

### Números (janeiro a junho/2014)

- Atendimento médico: 51.914
- Atendimento Odontológico: 8.806
- Farmácia: 8.502
- Novos Associados e dependentes: 1.822
- Trabalhadores capacitados: 985

\* A Farmácia mantida pelo Sindeac fornece gratuitamente a maior parte dos medicamentos receitados. Trata-se de amostras grátis, fornecidas pelos laboratórios, por meio de seus representantes.

### Cursos

Em parceria com o Seac-MG, por meio do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), são oferecidos cursos para trabalhadores e empresas, na Central de Cursos do Sindeac-BH.

Dentre os cursos, destacam-se de Porteiro Profissional, Informática Básica e Avançada, Inglês, Espanhol, Higienização, Higienização Hospitalar, Encarregado de Limpeza, Supervisor de Limpeza e Recepcionista. Para as empresas, são disponibilizados cursos de Qualidade no Atendimento ao Cliente, Excelência no Atendimento em Serviços, Liderança e Gerenciamento de Equipe.

- Trabalhadores capacitados:

Os cursos do Sindeac são mantidos com subsídios do PQM, parceria com o Seac-MG. O objetivo é promover a capacitação profissional, aumentando o nível de empregabilidade. Os cursos são oferecidos aos associados e dependentes, na sede do Sindeac, rua Jaceguai, 164, Bairro Prado, Belo Horizonte (MG). Informações: (31) 2104.5899

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do Sindeac

## Sind-Asseio: Mais saúde e qualificação profissional

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio Conservação e Limpeza Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Sind-Asseio RMBH) realizou no primeiro semestre de 2014, cerca de oito mil atendimentos na área da saúde, além de outros benefícios. Para isso, firmou convênios e parcerias com as melhores clínicas e laboratórios da RMBH. Priorizando o trabalhador e sua família, o Sindicato investe os recursos do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM) para oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e requalificação.

### Números (janeiro a junho/2014)

- consultas médicas: 4.651
  - consultas odontológicas: 186
  - exames laboratoriais: 1.627
  - procedimentos odontológicos: 1.059
  - exames radiológicos: 482
  - trabalhadores qualificados: 355
- (Cursos de Computação, Auxiliar de Serviços e Portaria)

## JPLUS e Diversey juntas no Seac-MG



Representantes da Diversey: Mário Lúcio da Silveira e Rogério Ferreira; presidente do Seac Renato Fortuna Campos, e Anderson Vettori, consultor técnico da Diversey.



Netinho do Grupo FB, Renato Fortuna Campos, Adilson Oliveira e Sadi Cardoso



Auditório do Seac-MG

No dia 23 de julho, a JPLUS e Diversey, novas parceiras no mercado de produtos de limpeza e higienização, promoveram um workshop para prestadoras de serviços do segmento de Asseio e conservação. O evento, realizado na sede do Seac-MG, em Belo Horizonte, também contou com o apoio do Grupo Proevi, composto pelas empresas Proevi Vigilância e Proevi Serviços, associada ao Sindicato.

Durante a apresentação, o consultor técnico da Diversey, Anderson Vettori, demonstrou as vantagens dos produtos que atendem a demanda do setor, com eficiência e menor custo. Os produtos destacados para as prestadoras incluem o sistema J-Flex, programa Siga as Cores, tratamento de pisos e limpeza geral. O evento foi coordenado pelo diretor da JPLUS, Alexandre Neto, e com a participação dos representantes da Diversey, Rogério Ferreira e Mário Lúcio da Silveira.

O evento contou com o apoio do Grupo Proevi. Netinho e os seguranças Adilson Oliveira e Sadi Cardoso.

## Segurança e logística nas estradas

“Prevenção de Riscos Logísticos no Transporte” foi o tema da palestra promovida pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Centro Oeste Mineiro (Setcom), no dia 24 de julho de 2014, em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O evento contou com a parceria do Grupo FB, associado ao Seac-MG, e do Núcleo Industrial do Bairro Riacho das Pedras.

O palestrante Eduardo Muniz, especialista em Prevenção de Riscos Logísticos, abordou principalmente, a importância da gestão integrada e da melhoria de processos para prevenir acidentes rodoviários e os roubos de cargas, maior problema enfrentado pelas transportadoras em todo o país. O gerente comercial da Proevi Vigilância, mais conhecido como Netinho do Grupo FB – juntamente com a coordenadora do Núcleo, Maria Antonieta, reforçou o apoio da organização nesses eventos, porque são fóruns para discussão de problemas comuns, como a segurança das empresas, colaboradores e da sociedade civil.



Antônio Mizael, da Comissão de Segurança; Raimundo Fernandes, vice-presidente do Núcleo; Netinho do Grupo FB; Maria Antonieta, superintendente do Setcom e coordenadora do Núcleo; Eduardo Muniz

# SINDTUR adota projeto Empresa Campeã

*Reeleito para o quadriênio 2014/2018, o presidente do Sindicato de Turismo, Hospitalidade, Serviços, Mercado Imobiliário e Condomínios de Ribeirão Preto e Região (SINDTUR), Aguinaldo Rodrigues da Silva, concede entrevista à Revista Momento SEAC. Entre os temas, o Projeto Empresa Cidadã, qualificação profissional e as dificuldades impostas pela Justiça do Trabalho.*

## 1) O SINDTUR adotou o Projeto Empresa Campeã, em parceria com o poder público e entidades de classe. Qual a sua avaliação desse programa para a qualificação profissional do segmento?

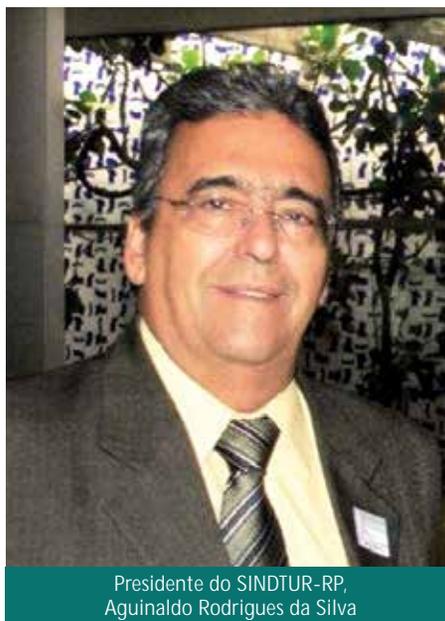
Estamos passando por um momento especial, vivendo uma grande oportunidade para transformar potencial em produto e serviços. Porém o empresário precisa de orientação para se organizar, planejar e agir. O objetivo do projeto Empresa Campeã é justamente esse: difundir conhecimento para ajudar os empresários com informações relevantes que possam transformar suas empresas com a parceria entre as entidades promovemos o desenvolvimento do nosso segmento. A qualificação com certeza é o caminho para o sucesso e, é fundamental que os empresários se envolvam em todo o processo.

## 2) Quais os outros projetos para a sua segunda gestão no SINDTUR?

Vamos continuar a proporcionar qualificação não só para empresários como para os empregados. Por outro lado, queremos construir um Sindicato empresa, levando serviços com melhor qualidade aos associados e com preços subsidiados, por ex.: Planos e seguros Saúde, Certificação digital, Serasa, Bolsa de Emprego, assistência jurídica, etc.

## 3) Como avalia a representatividade do SINDTUR junto aos órgãos de decisão?

Por ser um Sindicato múltiplo, com várias categorias econômicas representadas, o SINDTUR se faz presente em vários órgãos públicos municipais e estaduais, como também em nossas entidades representativas como Federações e Confederação, com a participação em todas



Presidente do SINDTUR-RP,  
Aguinaldo Rodrigues da Silva

elas através de um de seus diretores.

## 4) No cenário atual de inflação alta e baixo crescimento, com previsões pífias para 2015, qual a melhor estratégia para as empresas do segmento?

Não só inflação e baixo crescimento levam dificuldades ao segmento. O engessamento da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), as dificuldades na contratação dos serviços, concorrência predatória e o apagão de mão de obra são alguns exemplos dessa dificuldade. Acredito que o setor de serviços precisa ser modernizado urgentemente, porque a forma de trabalhar nesse setor é muito variada. Tem trabalho casual, tem trabalho eventual, intermitente, por tarefa, por projeto, e essas formas não estão reguladas; só tem CLT, que determina trabalho por prazo indeterminado. Acredito que a melhor alternativa é trabalharmos com preços reais, evitando o oportunismo e se possível, com as contas equilibradas.

## 5) No dia 16 de maio, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a repercussão geral da matéria "Terceirização". Ao analisar o mérito da questão, o Supremo pode adiantar parâmetros para o tema, que envolve milhares de empresas e milhões de trabalhadores. O senhor acredita que essa decisão pode impulsionar a votação do Projeto de Lei 4330/2004?

Caberá à Corte definir os parâmetros para a terceirização, um dos temas que mais chegam à Justiça Trabalhista. Reconhece agora o STF que a liberdade de contratar é conciliável com a terceirização dos serviços, fundada no princípio constitucional da livre iniciativa, constante do artigo 1º, inciso IV, da Constituição Federal. Diante da repercussão geral reconhecida pelo STF, cumpre agora delimitar o que é lícito e o que não é nesta questão da terceirização de mão de obra. O fato é que a terceirização está presente em praticamente todos os segmentos empresariais e representa aumento da eficiência na produção. Não procede a ideia de que a liberação da terceirização, em todas as atividades, representaria uma ameaça aos direitos dos trabalhadores, posto que, de qualquer maneira, ele poderá acionar judicialmente as duas empresas, prestadora e tomadora de serviços, em caso de sonegação de direitos trabalhistas. Acredito que, um pronunciamento do STF pode ser decisivo para que o legislativo finalmente prossiga na votação da matéria, já que existem diversos projetos de lei sobre o tema em trâmite no Congresso Nacional – entre eles o mais polêmico, o PL 4.330/2012, que prevê a possibilidade de terceirização de todas as atividades e funções da empresa.



**A UniAbralimp completa 10 anos e quem ganha é você!**

**20 DE AGOSTO  
EM BELO HORIZONTE  
CURSO GRATUITO  
TÉCNICAS DE LIMPEZA**

**Vagas Limitadas**

**Horário: 9h às 18h**

**Local: R. Uberlândia, 877 - Carlos Prates - Belo Horizonte/MG (auditório SEAC MG)**

**FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO NO SITE**

**[www.uniabralimp.com.br](http://www.uniabralimp.com.br)**

**Mais informações (11) 3079-2003**

Patrocinadores



Apoio

Realização

Revista Oficial



# Seaces inaugura nova sede

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Espírito Santo (Seaces), fundado em 1988, inaugurou sua nova sede. Localizado no bairro Jabour, o Seaces atende a cerca de 50 empresas, buscando por melhorias no setor. O então presidente do Seaces, Nacib Haddad Neto, recebeu para a inauguração da nova casa os associados, colaboradores, familiares e amigos em uma linda festa. “Nosso setor vem crescendo a cada ano, assim como o sindicato. Sempre pensamos em utilizar a sede da maneira mais produtiva



Solenidade reuniu autoridades e empresários

possível, a reforma possibilita melhorias nos serviços prestados aos associados, bem como acomodar a todos com mais espaço e conforto”, afirmou.

Estiveram presentes ao evento o então presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac), Ricardo Garcia; os deputados estaduais Euclério Sampaio e Hércules Silveira; o ex-prefeito de Vitória João Coser; e o superintendente Regional do Trabalho e Emprego do Espírito Santo, Alessandro Comper, além da diretoria do Seaces.

# Goiás recebe Encontro Nacional do Geasseg

O Estado de Goiás recebeu pela terceira vez o Grupo de Executivos dos Sindicatos de Empresas de Asseio e Segurança (Geasseg), realizado em parceria entre a Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) e a Federação Nacional de Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Criado para ser um instrumento de incentivo à promoção de qualificação profissional e troca de experiências, o encontro já conquistou resultados significativos nas metas traçadas, tornando-se um marco na excelência do setor.

Em sua 25ª edição, o encontro nacional foi realizado entre os dias 24 e 26 de abril, tendo como anfitriões o Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Portaria



25ª Edição do Geasseg no Hotel Pousada Canto do Sabiá

(Seac-GO) e o Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-GO). As atividades do 25º Geasseg começaram no Hotel Pousada Canto do Sabiá, propriedade recreativa dos sindicatos na cidade de Pirenópolis.

A programação incluiu palestra do advogado da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e Con-

federação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lara Martins, com a advogada e conselheira seccional da OAB-GO, Patrícia Miranda, sobre questões judiciais envolvidas na terceirização. No segundo dia, a psicóloga e mestre em Gestão da Qualidade pela Unicamp-SP, Magda de Paula, ministrou a palestra “É hora de mudar sua forma de pensar”.

Na palestra de encerramento, no auditório dos sindicatos Seac-GO e Sindesp-GO, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Miranda, falou sobre o “Relacionamento do judiciário com as empresas do segmento de asseio e segurança – As dificuldades dos empresários com a Justiça do Trabalho”.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do Seac-GO

## Sindprest/RN e Fecomércio/RN em parceria pela qualificação



Sindprest/RN investe em qualificação profissional

Visando um melhor aperfeiçoamento profissional, com a consequente melhoria na qualidade de vida para os mais de mil colaboradores das empresas filia-

das ao Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviços de Mão de Obra do Rio Grande do Norte (Sindprest/RN), o presidente Edmilson Pereira de Assis

tem mantido constantes conversas com a direção da Fecomércio/RN com o objetivo de promover uma aproximação entre as duas entidades.

“Sem dúvida, o melhor caminho para o desenvolvimento profissional é pela formação promovida pelo Sistema Fecomércio. Nossa intenção em manter uma proximidade com essa entidade é no sentido de facilitar a realização de cursos em nossas empresas para nossos colaboradores, o que traria enormes benefícios no que se refere ao crescimento profissional de todos”, afirma Edmilson Pereira.

O Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviços de Mão de Obra do Rio Grande do Norte (Sindprest/RN) já é filiado à Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) e à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

*Fonte: Lumiar Comunicação*

## Seac-PR divulga vagas para deficientes físicos no Paraná

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Seac-PR) representa um segmento que abriga cerca de 40 mil funcionários diretos em todo o Estado. Destas vagas, 1.200 são destinadas a deficientes físicos que podem desempenhar as mais variadas funções, como ascensorista, copeiro, telefonista, porteiro, auxiliar de serviços gerais, dentre outras. As vagas são oferecidas tanto para homens quanto para mulheres e estão

disponíveis na maioria dos municípios do Paraná.

O setor de prestação de serviços continuados em asseio e conservação é um dos segmentos econômicos que mais empregam formalmente, ou seja, com carteira assinada. O Seac-PR, por meio da Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná, ainda oferece cursos e treinamentos gratuitos. O profissional paranaense conta com o maior piso salarial da categoria no Brasil.

Interessados devem entrar em contato com a Central de Vagas Facop pelo fone (41) 3027-3874, que dará todas as informações necessárias e buscará as vagas para a contratação imediata do deficiente físico. A Central de Vagas Facop fica na Rua Duque de Caxias, 255 – bairro São Francisco – Curitiba.

*Fonte: Gestão de Comunicação do Seac-PR*

## Programa jovem aprendiz da Facop capacita 22 auxiliares administrativos

A Fundação de Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Facop), em parceria com o Programa do Voluntário Paranaense (Provopar) formou a primeira turma no curso de auxiliar administrativo para o programa de jovem aprendiz, da instituição estadual. A cerimônia contou com a presença da presidente da Provopar, Carlise Kwiatkowski e da superintendente executiva da Facop, Cássia Almeida.

“Para nós, a parceria é muito significativa pois precisamos de empresas comprometidas e que tenham conhecimento para nos fornecer suporte na capacitação. Além disso, a Central de Vagas da Facop disponibiliza o cadastro dos jovens formados, prontos para ingressar no mercado de trabalho”, afirma a Kwiatkowski.

Com a conclusão dessa turma e com os resultados positivos obtidos, ambas as instituições pretendem realizar outras capacitações de acordo com a demanda. “É possível ver no olhar dos formandos e por sua expectativa o



quanto esse curso foi importante para eles” conclui Carlise.

A Facop é uma entidade sem fins lucrativos, instituída em 2002 pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Paraná

(SEAC-PR) e Sindicato dos Empregados das Empresas de Asseio e Conservação de Curitiba (SIEMACO Curitiba).

Fonte:  
Assessoria de Comunicação da Facop

**UM TEMPO CONTRA A DENGUE**

Reserve 10 minutos do seu tempo durante a semana para eliminar todos os possíveis criadouros do mosquito.

**Faça a sua parte!**  
Deixe nossa cidade livre da dengue.

Vasos de plantas livres dos pratos  
Garrafas sem acumular água  
Pneus em locais cobertos

SUS  
PREFEITURA BELO HORIZONTE  
www.pbh.gov.br

# Febrac incentiva adoção de práticas sustentáveis de limpeza

Com a tendência de construção de prédios sustentáveis, o segmento da chamada "limpeza verde" (*green cleaning*) ganha destaque. Diante deste cenário, a Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) vem incentivando as empresas do segmento a utilizarem produtos de limpeza cada vez mais "verdes", com o objetivo de criar um local de trabalho limpo, seguro e saudável de forma sustentável.

"A limpeza verde tradicional consiste em adotar produtos de limpeza menos tóxicos e práticas que visam melhorar a qualidade do ar, o que resulta em funcionários mais saudáveis e com menos faltas no trabalho", explica o presidente da Febrac, Edgar Segato Neto.

A maior parte dos programas de "limpeza verde" se concentra na diminuição do uso de substâncias químicas de limpeza tóxicas. No entanto, um programa completo de ações "verdes" engloba a visão de um sistema que inclua todos os aspectos da produção de materiais de limpeza, desde o plano inicial de utilização dos materiais até o descarte desses materiais e a reutilização de todo o trabalho de manutenção nas instalações das empresas, incluindo equipamentos da cadeia de fornecimento. "Não se trata, portanto, de uma solução rápida, mas sim de melhoria contínua da limpeza verde como parte de um processo a longo prazo", alerta Edgar Segato.

O presidente da Febrac informa que a entidade decidiu implementar um movimento capaz de acelerar a percepção e consciência de todos aqueles que estão envolvidos na melhoria da atuação do setor e criou o programa "Febrac Sustentável".

Uma das ferramentas implementadas neste Programa é o Manual Fe-



brac de Sustentabilidade, cujo objetivo é prover a todos os associados conhecimentos sobre o tema, recomendando assim, como adotar estas práticas nas empresas, entender a aplicação das leis em vigor no país, (em especial a Instrução Normativa nº 1 do Ministério do Planejamento e a lei dos resíduos sólidos) e iniciar a adaptação dos seus negócios e estas novas exigências.

Além disso, preocupado com o descarte incorreto de pilhas e baterias, a Febrac produziu e distribuiu as empresas do segmento o Porta Pilhas e Baterias. "Metais pesados nunca se degradam e, em contato com a umidade, calor e outras substâncias químicas, esses componentes tóxicos vazam contaminando o solo, a água, as plantas e os animais. Pensando nisso, a Febrac produziu uma caixinha para o depósito de pilhas e baterias usadas para o descarte correto nos Ecopontos de cada cidade. O Porta Pilhas é uma pequena ação que, se multiplicada, transforma-se em grande benefício para o nosso planeta", ressalta o presidente da Febrac.

Outra atuação importante da Febrac em prol do meio ambiente ocorrerá anualmente no Dia Mundial da Limpeza, 20 de setembro, e reúne mais de dois mil voluntários entre empresários e profissionais do setor de limpeza e Conservação. A Ação Nacional Febrac - Limpeza Ambiental é promovida em parceria com os Sindicatos Associados e em seis anos já recolheu mais de 180

toneladas de lixo e distribuiu mais de 21 mil mudas de plantas nativas.

Idealizado, em 2008, a Ação Nacional é um dia de cidadania, em que os empresários, trabalhadores e fornecedores do segmento de Asseio e Conservação, adotam um local e se unem para fazer a limpeza e manutenção deste importante ponto turístico para a comunidade, deixando assim o mundo melhor.

Neste ano, durante a VII Ação Nacional Febrac, ocorrerá o recrutamento para contratação profissional de pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados, pessoas que tenham cumprido o Programa de Reabilitação Profissional pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e que, ao final do programa, recebem do INSS um certificado que lhe garante esta condição.

"Esta é uma oportunidade para mais de 44 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência no Brasil conquistar um trabalho, e se estende também para as empresas que sentem dificuldade em contratar pessoas com deficiência, principalmente para cargos que não são administrativos", conta Edgar Segato.

Fonte:  
Assessoria de Comunicação da Febrac



# INSS: sua empresa tem créditos a recuperar?

Com a margem de lucro cada vez mais reduzida, as prestadoras de serviço precisam de alternativas para compensar essa realidade. Uma das saídas é a recuperação de créditos referentes a certas rubricas na base de cálculo da contribuição previdenciária, que incidem sobre a folha salarial. Mas é mesmo possível a recuperação desses créditos?

O conceito folha salarial é muito amplo, e a divergência científica sobre a natureza salarial ou não salarial de inúmeras rubricas, ou quais delas devem compor a base de cálculo da contribuição previdenciária, é um problema para as empresas e para o Judiciário. Isso porque as verbas indenizatórias não devem ser incorporadas ao salário e, portanto, não devem compor a base de cálculo da contribuição previdenciária que o empregado e o empregador recolhem para que o trabalhador se aposente.

De acordo com o consultor Vanderlei Lopes Corrêa, é possível a recuperação de créditos oriundos de alterações jurisprudenciais que se referem à inclusão de certas rubricas na base de cálculo da contribuição previdenciária incidente sobre a folha de salários. É o caso do abono pecuniário de férias, 1/3 constitucional de férias, aviso prévio indenizado, dentre outras.

As empresas podem compensar os valores recolhidos indevidamente, observando a prescrição de cinco anos. "Já existem diversos precedentes em âmbito administrativo e judicial de que essas rubricas possuem natureza indenizatória, ou seja, não deveriam constituir a base de cálculo da contribuição previdenciária".

O primeiro passo é saber se a empresa tem créditos a compensar, fazendo uma análise da folha de salários e das Guias de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações à Previdência Social (GFIP) dos últimos cinco anos. "A orienta-

ção é ficar atento aos documentos fiscais e efetuar os pedidos para evitar a prescrição da restituição dos valores indevidamente pagos".

## Procedimento

O consultor explica que há duas vias para a recuperação dos créditos, cabendo à empresa escolher a mais adequada entre o processo administrativo e o judicial. "Entendemos ser recomendada a utilização da via administrativa por ter uma celeridade superior ao do Judiciário". O papel do contador da empresa é crucial para subsidiar o processo, seja administrativo ou judicial, com os dados contábeis necessários.

O consultor não descarta o risco fiscal de uma eventual cobrança por parte da Receita Federal, caso o órgão insista em não aplicar as determinações do Poder Judiciário. Neste caso, de acordo com Vanderlei Corrêa, a defesa judicial é cabível e o entendimento está corroborado em decisões julgadas sob a égide dos recursos repetitivos, o que garante o contribuinte contra uma eventual decisão desfavorável. "Observamos que algumas rubricas estão delineadas em atos declaratórios da Procuradoria da Fazenda Nacional e da Advocacia Geral da União, o que leva à aplicação obrigatória desses preceitos por parte da Receita Federal do Brasil", garantiu.

Segundo o consultor, não há como precisar um percentual de recuperação desses créditos por uma empresa. "Cada empresa e segmento apresentam características diversas que levam a uma maior ou menor incidência de possibilidade de recuperação de créditos". E lembra que uma empresa apresenta peculiaridades que podem originar outros créditos a serem recuperados, como a revisão dos parcelamentos já efetuados e que ainda se encontram em vigor.



Conselheiro e Diretor de Mercado do Seac-MG,  
Wilson Ladeira Júnior

## Opinião

O diretor de Mercado do Seac-MG, Wilson Ladeira Júnior, conseguiu recuperar créditos de sua empresa, há cerca de três anos. Segundo ele, os valores recolhidos ao INSS a título de 1/3 constitucional de férias e atestado médico foram compensados em outros meses, uma vez que não há restituição desses créditos. "Essa compensação fez a diferença para a empresa, uma vez que a margem de lucro no setor de asseio e conservação é pequena. Assim, temos que buscar meios para melhorar a lucratividade e fazer novos investimentos sermos mais competitivos no mercado".

**Vanderlei Lopes Corrêa** é bacharel em Ciências Contábeis, funcionário público federal aposentado pelo Banco Central do Brasil, com diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento, principalmente nas áreas econômico-financeiro e de auditoria bancária.

Contato: (31) 3332.8490  
e (31) 9295.0540

# CONTRIBUIÇÃO SINDICAL **PATRONAL**

**Mais que um investimento,  
uma garantia de excelentes serviços!**

## Confira alguns dos benefícios:

- Fortalecimento da Representação Sindical
- Defesa dos interesses da categoria (Ações Judiciais)
- Custeio da atividade sindical
- Negociações em Convenções Coletivas de Trabalho
- Departamento de Campanhas Salariais
- Divulgação em tempo real das atas de reunião e AGE
- Serviço Médico Ocupacional
- Consultoria Jurídica
- Informativos Jurídicos
- Programa de Cursos e Palestras
- Serviço de Apoio ao Contratante (SAC)
- Delegacia Regional em Uberlândia (MG)
- Excelência na prestação de serviços (ISO 9001:2008)
- Convênios e muito mais

## Representatividade forte, Associativismo atuante!

A Contribuição Sindical Patronal tem natureza tributária e obrigatória, estabelecida nos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O não recolhimento até o dia 31 de janeiro gera multas, juros e correção monetária. Além disso, as empresas inadimplentes ficam proibidas de receber registro, licença ou alvará para funcionamento do estabelecimento, além da impossibilidade na participação em licitações públicas (art. 608, CLT).

Confira no site do Seac-MG os benefícios disponibilizados somente para empresas associadas.



**SEAC-MG**

Sindicato das Empresas de Asseio e  
Conservação do Estado de Minas Gerais  
ISO 9001: 2008. Desde 12/2008.  
Filiado à Febrac

Não Fique Só. Associe-se! Até a data do vencimento, a associada tem 20% de desconto na mensalidade.

Mais informações: [www.seacmg.com.br](http://www.seacmg.com.br) - [sac@seacmg.com.br](mailto:sac@seacmg.com.br) - 31 3278 3008

# Manifesto dos associados contra contratações pelo menor preço

## *O ciclo do mal nos contratos públicos*

A falência da empresa que deixou à mercê da sorte milhares de trabalhadores em postos de órgãos públicos em Brasília e em Minas Gerais leva os empresários a protestar contra o modelo de contratações públicas por meio do pregão eletrônico, que tem como critério exclusivo para escolha da empresa vencedora da licitação o menor preço ofertado, deixando de lado qualquer avaliação qualitativa.

Numa concepção primária, o menor preço seria, em princípio, benéfico ao governo. No entanto, essa visão beira à irresponsabilidade; e a quebra de empresas é a demonstração fiel desse cenário: o menor preço vem se confirmando como o pior preço. O pior, porque é inexecuível.

Essa inexecuibilidade aceita pelo governo faz com que os cofres públicos paguem duas vezes pelo mesmo serviço contratado: a primeira, quando contrata o menor preço - que é o pior preço; a segunda, quando leva o governo a arcar com o passivo tra-

balhista deixado como herança pela empresa falida ao tomador dos serviços, uma herança maldita que impõe custos rescisórios sem fim aos cofres públicos.

A má contratação é terreno fértil para que aventureiros instalados no extremo Norte do país ofertem preço em uma licitação para serviço a ser realizado no eixo Sul do território nacional. Sem o mínimo conhecimento real das condições executórias do local, eles oferecem serviços com baixo custo, o que só é possível por causa do pregão eletrônico - o maior dos males.

As contratações públicas deveriam ser presenciais e com pré-habilitação do concorrente, o que permitiria uma análise detalhada da formação dos preços pelas comissões de licitação, já que os serviços contínuos de terceirização de mão de obra têm nas despesas com salários, encargos sociais e tributos mais 70% do custo da atividade.

Atraso nos pagamentos, reajuste

por índice que não refletem os avanços da Convenção Coletiva de Trabalho e contratos reajustados fora da data-base são elementos que anulam o equilíbrio financeiro e ético que deve existir entre o menor valor contratual e a garantia de serviços de boa qualidade.

A consequência natural da visão distorcida do governo na sua forma de contratação de serviços terceirizados está na falência das empresas e no não pagamento de salários e de verbas rescisórias - um direito fundamental do trabalhador, por se tratar de verbas essenciais.

Alertamos ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional acerca dessa nossa reivindicação pelo fim da má contratação nos serviços, para evitarmos o crescimento de tanto prejuízo aos cofres públicos.

Diretoria Nacional da Cebrasse

Fonte:  
Assessoria de Imprensa da Cebrasse





## OBJETIVOS

A premiação **TROFÉU SOLIDARIEDADE - DESTAQUE SOCIAL 2014** instituída pelo **Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados do Estado de Santa Catarina – SEAC/SC** e pelo **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina – SINDESP/SC** tem por finalidade identificar, destacar e premiar os trabalhos sociais realizados por suas empresas associadas, voltados à comunidade e/ou ao seu público interno, durante o ano de 2014.

Premiação Troféu Solidariedade para as categorias interna e externa

**R\$ 20.000,00** para a **Organização Beneficente** indicada pela empresa associada

Cada empresa associada participante, poderá indicar uma Organização Beneficente para concorrer ao prêmio

**Tudo que se compartilha,  
se multiplica**

REALIZAÇÃO



APOIANDO O SEGUIMENTO  
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

APOIO



# Cartilha ensina como evitar o câncer de mama e de próstata

A informação é o primeiro passo para uma vida saudável. Este é o tema da Cartilha de prevenção do câncer de mama e de próstata, que o Seac-MG começa a distribuir para as empresas a partir do segundo semestre deste ano. A publicação tem como objetivo orientar sobre as formas de prevenção, contribuindo para o esclarecimento das pessoas e mostrando que cuidados simples podem salvar vidas.

Repleta de ilustrações e uma linguagem objetiva, a Cartilha é dividida em três partes: Câncer de mama; Câncer de próstata e Direitos Sociais das pessoas com câncer. As duas primeiras partes

trazem informações importantes sobre prevenção, fatores de risco, sintomas, diagnóstico precoce e exames.

A Cartilha demonstra que a prevenção requer cuidados simples, que as pessoas podem incluir nos seus hábitos diários: alimentação equilibrada e prática de exercícios físicos regularmente são alguns deles. A prevenção também implica em visitas regulares ao médico para a realização dos exames necessários. No caso do câncer de mama, as chances de cura chegam a 95% dos casos diagnosticados precocemente. As chances também são grandes para os homens que descobrem o câncer de próstata no início.

A publicação também faz um alerta para que as pessoas busquem informações sobre qualquer tipo de doença em fontes seguras, de preferência de instituições médicas. Caso pesquisem o tema pela internet, a Cartilha também recomenda os sites vinculados a essas mesmas instituições.

No final, a Cartilha traz orientações básicas sobre alguns benefícios previstos em lei, que podem ajudar os pacientes e seus familiares que têm que enfrentar a realidade do câncer. As informações mais detalhadas devem ser solicitadas diretamente nos departamentos e órgãos responsáveis.



# Mantenha seus contratos com menores custos!



## MAXIMUS

### SISTEMA INTEGRADO



Operacional



Folha de  
Pagamento



NFS-e



Custos

Em nossa reorganização e reformulação de padrões de trabalho na empresa, o Maximus foi a ferramenta mais eficiente e exata que tivemos. Mudamos cerca de 80% de nosso quadro administrativo e não tivemos nenhum problema, pois tudo foi sustentado pelos módulos do Maximus e, pela presteza com que fomos atendidos nas customizações. Para a eficiência, confiabilidade e produtividade que possuímos hoje, ele é o nosso melhor parceiro.

**Welther Vieira de Almeida** - Grupo Minasguarda

Adquirimos os produtos da Maximus recentemente e estamos plenamente satisfeitos pela facilidade, praticidade e aplicabilidade dos módulos de gestão. Nossos processos foram otimizados e o atendimento no suporte se apresentou de forma muito satisfatória.

**Jacqueline Barcelos** - RH Time Gestão de Serviços

Com a implantação do sistema Maximus na Rio Minas Serviços, estamos conseguindo otimizar nossos processos, agilizando as tarefas e obtendo maior controle financeiro e de toda a empresa. Um sistema de fácil entendimento e acessibilidade.

**Adriano Miranda** - Rio Minas Serviços

Apoio:

**Configs**

WWW.CONFIGS.COM.BR  
CONTATO@CONFIGS.COM.BR  
(31)3448-9954



SITE



LOJA  
VIRTUAL



CONTRATO  
MANUTENÇÃO



SISTEMAS



REDES



SEGURANÇA  
ELETRÔNICA



SERVIDORES



YOUR  
LOGO  
HERE

IDENTIDADE  
VISUAL

**Via Nacional**  
Corretora de Seguros

"Garantia de quem conhece o que faz"

Seguro Vida em Grupo, conforme CCT • Seguro Garantia / Carta Fiança  
Responsabilidade Civil • Demais modalidades do ramo

(31) 3417-5564 / 9974-0967

vianacionalseguros@terra.com.br • www.vianacionalcorretora.com.br

Avenida Abílio Machado, 1.264 - sala 602 - Belo Horizonte - MG - CEP 30820-272  
Telefones: (31) 3245-4850 / 3245-4851 - Fax: 3245-4852 - www.maximus-mg.com.br

# Jornada de Trabalho do Empregado – *Horas in itinere*



Rafael Barreto Ramos

Oficial do Ministério Público de Minas Gerais e graduando do 9º período de Direito da PUC Minas – São Gabriel.

Contato:  
rafaelbarretoramos@gmail.com

A história da humanidade está fortemente ligada ao trabalho, tendo em vista que este é o meio pelo qual o homem satisfaz suas necessidades, desde aquelas inerentes à subsistência até as referentes ao bem-estar. Um grande marco na história do trabalho foi a Revolução Industrial, período durante o qual foi instaurado o processo de produção em massa, contrariamente à produção artesanal anteriormente adotada. Como consequência, houve o advento de duas classes denominadas como empregador – aquele que constitui empresa, assumindo os riscos do negócio – e empregado – aquele que presta qualquer tipo de serviço mediante pagamento de salário. Some-se também que uma das maiores conquistas do empregado após a revolução industrial foi a jornada de trabalho.

Ricardo Rezende define jornada de trabalho como “lapso de tempo diário em que o empregado se coloca à disposição do empregador para lhe prestar serviços, em decorrência do contrato de trabalho”, ou seja, em regra, é a quantidade de horas diárias que o empregado trabalha para o empregador. Sua previsão legal se encontra no art. 7º incisos, XIII, XIV e XVI da Constituição Federal e art. 58 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Esta é classificada, quanto à duração, como ordinária (aquela que está prevista em lei, acordo coletivo, convenção coletiva ou sentença normativa) e extraordinária (prorrogação das jornadas definidas para cada categoria) e, quanto ao horário, como noturna (de 22 às 5 horas para o trabalhador urbano) e diurna (de 5 às 22 horas para o trabalhador urbano).

Passo adiante, as horas in itinere são as horas que o empregado despense da residência para o trabalho e vice-versa. Conforme disposto no art. 58, §2º da CLT, em regra, não compõem a jornada de trabalho, não sendo necessária, portanto, sua remuneração. Todavia, as horas in

itinere compõem a jornada de trabalho, devendo ser remuneradas, se preenchidos os seguintes requisitos:

a) Condução fornecida pelo empregador;

Cabe ressaltar que este requisito é preenchido ainda que o serviço de transporte fornecido seja terceirizado.

b.1) Local de trabalho de difícil acesso;

Na atualidade, raramente locais de trabalhos urbanos são considerados como de difícil acesso, pois, nas grandes cidades, praticamente todos os locais são de fácil acesso, bem como seu perímetro, geralmente, possui transporte regular.

OU

b.2) Local de trabalho não servido por transporte público regular.

Em mesmo sentido define a Súmula 90 do Tribunal Superior do Trabalho – TST – ao elencar que a mera insuficiência de transporte público não enseja o pagamento de horas in itinere. Desta forma, além de insuficiente o transporte, a condução deve ser fornecida pelo empregador para que esta seja considerada como parte da jornada de trabalho do empregado.

Por conseguinte, de acordo com a Súmula 320 do TST, o fato de o empregador cobrar, parcialmente ou não, importância pelo transporte fornecido, para local de difícil acesso ou não servido por transporte regular, não afasta o direito à percepção das horas in itinere. Isto é, independentemente da cobrança parcial ou total do transporte fornecido pelo empregador, caso sejam satisfeitos os devidos requisitos, a hora in itinere deverá ser computada na jornada de trabalho do empregado.

Também é de grande importância para o tema a supra mencionada Súmula 90 do TST, uma vez que regula situações relativas às horas in itinere não presentes na CLT. Segundo esta:

a) A incompatibilidade entre os horários de início e término da jornada do

empregado e os do transporte público regular é circunstância que também gera o direito às horas in itinere;

b) Se houver transporte público regular em parte do trajeto percorrido em condução da empresa, as horas in itinere remuneradas limitam-se ao trecho não alcançado pelo transporte público;

c) Considerando que as horas in itinere são computáveis na jornada de trabalho, o tempo que extrapola a jornada legal é considerado como extraordinário e sobre ele deve incidir o adicional respectivo.

No entanto, como forma de incentivo aos microempresários, a CLT, em seu art. 58, §3º, apresenta tratamento dife-

renciado para microempresa e empresas de pequeno porte ao instituir que estas, mediante acordo ou convenção coletiva, poderão fixar o tempo médio despendido pelo empregado, como também a forma e a natureza da remuneração em caso de transporte fornecido pelo empregador, em local de difícil acesso ou não servido por transporte público. Cabe ressaltar que, ao dizer que poderá ser fixada a forma e a natureza da remuneração, a CLT institui que as horas in itinere, caso se trate de microempresa ou empresa de pequeno porte, não necessariamente devem ser pagas em dinheiro, podendo também ser remuneradas por meio de banco de horas, folga e afins.

Finalmente, não há dúvida de que o conhecimento das horas in itinere é de grande importância para o bom empresário, não devendo, em hipótese alguma, ser negligenciadas, posto que podem gerar um grande passivo trabalhista para a empresa. Deve este atentar-se, principalmente, aos seus requisitos de caracterização, pois, assim, terá ciência das situações sem estas integram jornada de trabalho. Vale lembrar que, nestes casos, as horas in itinere serão consideradas como horas trabalhadas, devendo ser remuneradas ao empregado e, se ultrapassado o limite de jornada diária – 8 horas –, deverá ser pago o excedente como hora extra.

## Solução em aluguel de equipamento de limpeza

**Multiclean**<sup>®</sup>  
Grupo Orguel



Conheça a linha completa de equipamentos e produtos para limpeza:

[www.multiclean.com.br](http://www.multiclean.com.br)  
**(31) 3349 2366**

**NOVA SEDE AV. SILVA LOBO , 527 PRADO**

CONTRATAR  
SEGURANÇA  
E VIGILÂNCIA PRIVADA  
DEIXA MUITA GENTE  
COM O PÉ ATRÁS.



VOCÊ TAMBÉM  
NÃO FICARIA?

## CERTIFIQUE A SUA EMPRESA E DÊ UM PASSO A FRENTE.

O CRS – Certificado de Regularidade em Segurança do SINDESP-MG, é uma garantia de segurança para quem contrata e para quem é contratado.

O CRS é expedido por uma empresa certificadora independente que audita e identifica, com toda a transparência, as empresas de segurança e vigilância que cumprem e atendem todos as suas obrigações fiscais, sindicais e os requisitos exigidos por lei junto ao Departamento de Polícia Federal, Ministério da Justiça, e todos os outros organismos federais, estaduais e municipais.

Uma empresa que possui CRS é vista pelo mercado com outros olhos – é a transparência, a segurança e a credibilidade que todos desejam.



Sindicato das Empresas de Segurança  
e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Leia o regulamento do CRS no site  
e certifique a sua empresa.

[www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br)

(31) 3327-5300

[sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)



# ENEAC

Encontro Nacional das Empresas  
de Asseio e Conservação | Campos do Jordão  
São Paulo - 2014



Federação Nacional das Empresas  
de Serviços e Limpeza Ambiental



Sindicato das Empresas de Asseio  
e Conservação no Estado de São Paulo

**VENHA SE REUNIR COM  
DIVERSOS EMPRESÁRIOS  
NO MAIOR EVENTO  
BRASILEIRO DO SETOR.**

Marque na sua agenda:

10 a 14 de setembro de 2014

CAMPOS DO JORDÃO-SP



**CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!**

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO  
[www.eneac2014.com.br](http://www.eneac2014.com.br)



BR 35/12

Kärcher em constante inovação!



B 60/10

Norteada pela evolução do mercado, a inovação é fator determinante do crescimento contínuo da Kärcher. Todos os anos apresenta dezenas de novos produtos para atender às mais diferentes necessidades, estabelecendo sempre os mais novos padrões em tecnologia de limpeza, por isso que usar Kärcher faz toda a diferença!

 **KÄRCHER**<sup>®</sup>

makes a difference